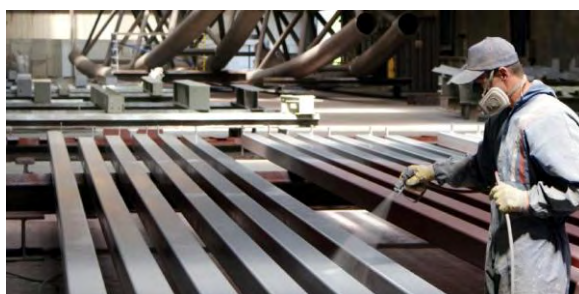


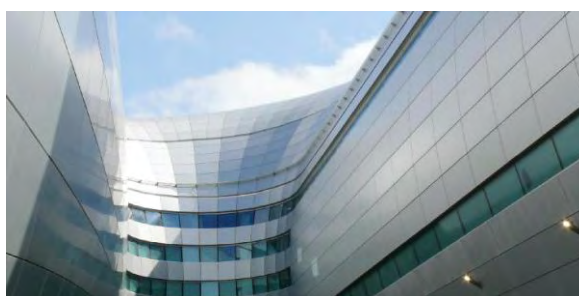


MARTIFER
GROUP



RELATÓRIO DE GESTÃO E INFORMAÇÃO CONSOLIDADA INTERCALAR

1º TRIMESTRE DE 2010



DESTAQUES

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO INTERCALAR

- ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA
- ANÁLISE POR SEGMENTO
- COMPORTAMENTO DAS ACÇÕES

INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR



+ FOCUS

- Redução do interesse económico na Prio Energy e Prio Foods para 49%
- Maior visibilidade do negócio da Martifer Solar
- Crescente internacionalização da área de Construção Metálica, que apresenta uma carteira de encomendas de 280 milhões de euros

+ EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- EBITDA de 12,2 milhões de euros
- Margem EBITDA de 11,9% em 2010, +2,9p.p. face ao período homólogo de 2009, apesar do decréscimo dos proveitos operacionais consolidados de 29,6% para 102,5 milhões de euros

+ RENTABILIDADE

- Resultados Líquidos consolidados atribuíveis ao Grupo de 2,5 milhões de euros (+2,4 milhões de euros que no período homólogo)
- As associadas Prio Energy e Prio Foods contribuíram com resultados líquidos de 0,2 milhões de euros e -1,2 milhões de euros, respectivamente

+ CONSOLIDAÇÃO FINANCEIRA

- Estabilidade da Dívida Líquida = 454,8 milhões de euros, +2,3% relativamente a Dezembro 2009
- CAPEX de 8,9 milhões de euros versus 44,9 milhões de euros no período homólogo de 2009

Valores Reportados - não auditados	1ºTrim.		1ºTrim.		
€M - IFRS	2010	Marg.	2009	Marg.	Var. %
Proveitos Operacionais	102,5		145,5		-29,6%
EBITDA	12,2	11,9%	13,1	9,0%	-7,0%
EBIT	-8,7	-8,5%	7,8	5,4%	s.s.
Resultado Financeiro	12,1		-6,7		s.s.
Resultado antes de impostos	3,4		1,1		>100%
Impostos	1,3		-0,1		s.s.
Resultado da unidade detida para venda	-		-0,7		s.s.
Resultado Líquido Consolidado	2,1	2,0%	0,4	0,3%	>100%
Atribuível:					
a interesses minoritários	-0,4		0,3		s.s.
ao Grupo	2,5		0,1		>100%

Valores Ajustados	1ºTrim.		1ºTrim.		
€M - IFRS	2010	Marg.	2009	Marg.	Var. %
Proveitos Operacionais	102,5		145,5		-29,6%
EBITDA	12,2	11,9%	13,1	9,0%	-7,0%
EBIT	4,1	4,0%	7,8	5,4%	-47,7%
Resultado Financeiro	-1,0		-6,7		s.s.
Resultado antes de impostos	3,1		1,1		>100%
Impostos	1,3		-0,1		s.s.
Resultado da unidade detida para venda	-		-0,7		s.s.
Resultado Líquido Consolidado	1,8	1,8%	0,4	0,3%	>100%
Atribuível:					
a interesses minoritários	0,9		0,3		>100%
ao Grupo	0,9		0,1		>100%

Nota: Os resultados apresentados correspondem a valores reportados não auditados. Para permitir uma melhor avaliação dos resultados foram feitos ajustamentos por eventos não recorrentes. No 1º Trimestre de 2010 os ajustamentos foram de 12,8 milhões de euros relativos a perdas por imparidade e 13,1 milhões de euros referentes à mais-valia com a venda das participações da Prio Energy e Prio Foods.

Os valores relativos ao primeiro trimestre de 2009 foram reclassificados de forma a destacar os resultados da unidade operacional detida para venda.

FEVEREIRO 2010

Martifer Renewables vende à Galp 15% da Ventinveste

A Martifer Renewables vendeu, ao grupo Galp Energia, 50% do capital da sociedade Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda, a qual detém 30% do capital social da Ventinveste, S.A. ('Ventinveste'). O valor da transacção foi de aproximadamente 5 milhões de euros.

O Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda. foi adquirido pela Martifer Renewables ao Grupo Babcock & Brown em Junho de 2009. A venda de metade do capital social desta sociedade reequilibrará as participações da Martifer SGPS e do grupo Galp Energia na Ventinveste. Após esta operação os accionistas da Ventinveste são o grupo Galp Energia com 49%, a Martifer SGPS com 46,6%, a REpower com 2,4% e a Efacec com 2%.

MARÇO 2010

Martifer procedeu à alienação de 11% na Prio Foods e Prio Energy

Martifer SGPS, S.A. procedeu à alienação de 11% da sua participação nas subsidiárias PRIO SGPS, S.A. ("Prio Foods") e PRIO Advanced Fuels SGPS, S.A. ("Prio Energy") à companhia Severis SGPS, S.A., pelo valor de 13,75 milhões de euros, procedendo desta forma à redução do interesse económico no negócio de Agricultura & Biocombustíveis.

Através desta operação, a Martifer SGPS, S.A. reduz a sua participação de 60% para 49% do capital social daquelas empresas e respectivas subsidiárias.

EVENTOS SUBSEQUENTES

ABRIL 2010

Martifer aprova em AG distribuição de dividendos no valor de 10 milhões de euros

No dia 7 de Abril de 2010, foi aprovada em Assembleia Geral de Accionistas, a distribuição de dividendos aos accionistas sobre o resultado líquido do exercício de 2009 no montante de 10 milhões de euros, sendo o respectivo valor por acção de Euro 0,10. O pagamento destes dividendos foi efectuado no dia 5 de Maio de 2010.

Martifer informa sobre aumento de capital na Martifer Solar

A Martifer SGPS, SA, no seguimento do actual foco estratégico do Grupo nos sectores da construção metálica e das energias renováveis (eólico e solar) aprovou, por unanimidade, um aumento de capital da sua subsidiária Martifer Solar no montante de 35 milhões de euros, passando o capital social para 50 milhões de euros.

Este aumento de capital, a realizar gradualmente nos próximos dois anos, pretende responder às necessidades de investimento da empresa e será proporcionalmente subscrito pelos seus accionistas. O objectivo desta operação é fortalecer a estrutura de capital da Martifer Solar, de forma a dotar a empresa de todas as condições para que possa beneficiar da actual conjuntura de crescimento no sector Solar.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Demonstração de Resultados

€M	1ºTrim10 Ajustado	1ºTrim09 Ajustado	Var. %	1ºTrim10 Reportado	1ºTrim09 Reportado	Var. %
Proveitos operacionais	102,5	145,5	-29,6%	102,5	145,5	-29,6%
Resultado bruto	45,3	42,5	6,4%	45,3	42,5	6,4%
Resultados operacionais antes de amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBITDA)	12,2	13,1	-7,0%	12,2	13,1	-7,0%
Margem EBITDA	11,9%	9,0%	2,9 pp	11,9%	9,0%	2,9 pp
Amortizações	6,5	5,1	27,9%	6,5	5,1	27,9%
Provisões e perdas de imparidade	1,6	0,2	>100%	14,4	0,2	>100%
Resultados antes de impostos e encargos financeiros (EBIT)	4,1	7,8	-47,7%	-8,7	7,8	s.s.
Margem EBIT	4,0%	5,4%	-1,4 pp	-8,5%	5,4%	s.s.
Resultados financeiros	-1,0	-6,7	s.s.	12,1	-6,7	s.s.
Resultados antes de impostos	3,1	1,1	>100%	3,4	1,1	>100%
Impostos	1,3	-0,1	s.s.	1,3	-0,1	s.s.
Resultado da unidade detida para venda	-	-0,7		-	-0,7	
Resultado líquido do exercício	1,8	0,4	>100%	2,1	0,4	>100%
Atribuível a Minoritários	0,9	0,3	>100%	-0,4	0,3	s.s.
Atribuível ao Grupo	0,9	0,1	>100%	2,5	0,1	>100%
por acção	0,009	0,001		0,025	0,001	

Nota: Os resultados apresentados correspondem a valores reportados não auditados. Para permitir uma melhor avaliação dos resultados foram feitos ajustamentos por eventos não recorrentes. No 1º Trimestre de 2010 os ajustamentos foram de 12,8 milhões de euros relativos a perdas por imparidade e 13,1 milhões de euros referentes à mais-valia com a venda das participações da Prio Energy e Prio Foods.

Os valores relativos ao primeiro trimestre de 2009 foram reclassificados de forma a destacar os resultados da unidade operacional detida para venda.

Proveitos Operacionais

No primeiro trimestre de 2010, os Proveitos Operacionais decresceram 29,6% para os 102,5 milhões de euros numa base comparável, essencialmente devido à diminuição dos Proveitos Operacionais nos segmentos dos Equipamentos para Energia (-74,1%) e de Construção Metálica (-13,8%).

A redução dos Proveitos Operacionais no primeiro trimestre de 2010, face ao período homólogo, no segmento dos Equipamentos para Energia (-44,2 milhões de euros), deveu-se principalmente ao impacto do abrandamento económico e das condições adversas no mercado financeiro, que reduziram a procura de equipamentos e sistemas do sector eólico e também de *turnkey projects* em toda a Europa, conforme antecipado aquando da apresentação dos Resultados Anuais de 2009, no passado mês de Fevereiro.

Na área de Construção Metálica, o decréscimo de 9,5 milhões de euros justifica-se fundamentalmente pelo adiamento pontual verificado no arranque de algumas obras mais complexas, devido a indefinições técnicas e de projecto, condições climatéricas, para além da descida dos preços do aço e do alumínio no mercado internacional. A carteira actual de contratos assinados permite-nos, contudo, continuar confiantes na recuperação da actividade nos próximos trimestres do corrente ano.

O segmento Solar registou um aumento de Proveitos de 75,4% para 25,1 milhões de euros, aproveitando a actual conjuntura favorável do sector solar fotovoltaico. Por outro lado, a área de RE Developer, apresentou um crescimento dos Proveitos Operacionais de 20,9%, devido à entrada em velocidade de cruzeiro dos parques em operação.

Proveitos Operacionais	1ºTrim 2010		1ºTrim 2009		Var. %
	€ M	Peso	€M	Peso	
Martifer Consolidado	102,5		145,5		-29,6%
Construção Metálica	59,1	57,7%	68,6	47,2%	-13,8%
Equipamentos para Energia	15,4	15,0%	59,6	41,0%	-74,1%
Solar	25,1	24,5%	14,3	9,8%	75,4%
RE Developer	5,5	5,3%	4,5	3,1%	20,9%
Holding, Elim. e Ajust.	-2,6	-2,5%	-1,6	-1,1%	67,5%

Em termos de peso das áreas de negócio nos Proveitos Operacionais consolidados, no 1º trimestre de 2010, concretizou-se o cenário que tínhamos previsto, com as áreas de Construção Metálica (57,7%) e Solar (24,5%) a representarem 82,2% dos Proveitos consolidados. O negócio Solar assumiu-se como segunda área *core* da Martifer, justificando o aumento de capital anunciado para potenciar a actual carteira de projectos angariados.

EBITDA e Resultado Líquido

Os Resultados obtidos neste trimestre vêm ao encontro do objectivo assumido pela Martifer na procura de maior eficiência operacional. Com efeito, as margens consolidadas registaram um aumento significativo, de 2,9 p.p., resultado da introdução de medidas para uma maior rentabilidade operacional. Por esse motivo, o EBITDA consolidado alcançou o valor de 12,2 milhões de euros (o que representa um decréscimo de apenas 7% face ao período homólogo), num trimestre em que os Proveitos Operacionais reduziram 29,6%.

O aumento do EBITDA no 1º Trimestre deste ano, nas áreas Solar e RE Developer, quase compensou a queda do EBITDA da área de Equipamentos para Energia, que acabou por sentir os impactos negativos do sector eólico e do atraso na construção dos parques eólicos do projecto Ventinveste.

EBITDA	1ºTrim 2010		1ºTrim 2009		Var. %
	€ M	Marg.	€M	Marg.	
Martifer Consolidado	12,2	11,9%	13,1	9,0%	-7,0%
Construção Metálica	6,1	10,3%	7,5	10,9%	-18,5%
Equipamentos para Energia	0,8	4,9%	5,1	8,6%	-85,3%
Solar	2,5	10,1%	0,6	7,4%	>100%
RE Developer	2,0	37,4%	0,8	18,3%	>100%
Holding, Elim. e Ajust.	0,7	-	-1,0	-	s.s.

Os resultados antes de encargos financeiros e impostos (EBIT) ascenderam a -8,7 milhões de euros, o que compara com 7,8 milhões de euros no ano anterior. No entanto, para que os dois valores sejam efectivamente comparáveis, torna-se necessário ajustar dois efeitos que totalizam 14,1 milhões de euros: 12,8 milhões de euros em provisões e perdas de imparidade e 1,2 milhões de euros de provisões decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial à Prio Foods. Excluindo estes dois efeitos, e portanto numa base já comparável, os resultados antes de encargos financeiros e impostos (EBIT) foram de 5,3 milhões de euros no 1º Trimestre de 2010.

Os Resultados Financeiros de 12,1 milhões de euros reportados incluem também dois efeitos: 13,1 milhões de euros de mais-valia na venda de 11% das participações na Prio Energy e na Prio Foods e 0,2 milhões de euros de resultados positivos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial à Prio Energy.

O contributo agregado negativo decorrente da aplicação do método de equivalência patrimonial às associadas Prio Energy e Prio Foods foi de cerca de -1 milhão de euros.

Os Encargos Financeiros líquidos ajustados por eventos não recorrentes evoluíram favoravelmente para 1,0 milhões de euros no 1º Trimestre de 2010, o que compara com 6,7 milhões de euros no período homólogo, e que corresponde a uma melhoria de 5,7 milhões de euros. Esta melhoria deveu-se não só a um valor de juros inferior, resultante da redução do nível de endividamento e das taxas de juro, como também ao registo de diferenças cambiais positivas.

Os Encargos líquidos com juros foram de 3,7 milhões de euros, o que compara positivamente com 5,5 milhões de euros no 1º Trimestre de 2009.

As diferenças de câmbio líquidas foram favoráveis, atingindo 3,4 milhões de euros, principalmente devido à valorização do Kwanza (Angola), Zloty (Polónia) e do Novo Leu (Roménia) face ao Euro, que compara com uma perda cambial líquida, de 0,2 milhões de euros, no 1º Trimestre de 2009.

Investimento

O valor do Investimento em activos tangíveis e intangíveis, no 1º Trimestre de 2010, ascendeu a 8,9 milhões de euros, tendo sido o valor canalizado essencialmente para a construção da nova fábrica de torres no Texas, EUA e para o desenvolvimento dos activos do segmento RE Developer na Roménia, Polónia e Brasil.

O *breakdown* do investimento realizado no 1º Trimestre de 2010 por área de negócio foi de 1,9 milhões de euros na Construção Metálica, 2,1 milhões de euros nos Equipamentos para Energia, 4,6 milhões de euros na área de RE Developer e 0,2 milhões de euros na Solar.

A 31 de Março de 2010, o Grupo detinha 17.700.000 acções da EDP – Energias de Portugal, SA. À cotação dessa data, esta posição valia 52,1 milhões de euros, representando uma menos-valia potencial (face à cotação de 31 de Dezembro de 2009) no valor de 2.920.500 euros, que foi registada directamente na conta ‘Reservas de justo valor – Investimentos financeiros disponíveis para venda’ nos Capitais Próprios.

Situação Financeira

€M	Mar-10	Dez-09	Variação
Activos Fixos (incluindo Goodwill)	515,9	494,0	4,4%
Outros activos não correntes	154,4	75,2	>100%
Activos financeiros disponíveis para venda	52,2	55,0	-5,1%
Activos da unidade operacional detida para venda	-	361,2	-
Existências e devedores correntes	447,9	412,5	8,6%
Disponibilidades e equivalentes	54,5	24,8	>100%
Activo Total	1.224,9	1.422,7	-13,9%
Capital Próprio	401,9	387,1	3,8%
Interesses minoritários	17,9	19,0	-5,9%
Interesses minoritários associados a activos para venda	-	32,0	-
Total do Capital Próprio	419,8	438,0	-4,2%
Outros passivos não correntes	51,9	24,6	>100%
Dívida e leasings não correntes	187,3	198,4	-5,6%
Passivos associados a activos para venda	-	250,3	-
Outros passivos correntes	245,7	241,4	1,8%
Dívida e leasings correntes	320,3	270,0	18,6%
Passivo Total	805,1	984,7	-18,2%

O activo total a 31 de Março de 2010 ascendeu a 1.224,9 milhões de euros, enquanto o activo não corrente ascendeu a 722,5 milhões de euros, face a, respectivamente, 1.422,7 milhões de euros e 624,2 milhões de euros em Dezembro de 2009.

Os Capitais Próprios passaram de 438,0 milhões de euros no final de 2009 para 419,8 milhões de euros este trimestre.

A Dívida Líquida consolidada do Grupo manteve-se estável no 1º. Trimestre de 2010, ascendendo a 454,8 milhões de euros. Face ao valor registado no final de 2009, houve um ligeiro acréscimo (2,3%), explicado essencialmente pelo investimento realizado no período.

€M	Construção Metálica	Equip. para Energia	Solar	RE Developer	Holding	Martifer Consolidado
Dívida Financeira alocada a áreas operacionais	44,7	58,5	53,9	45,4	80,7	283,2
Dívida Financeira alocada a áreas não operacionais	77,0			50,0		127,0
Dívida Líquida sem Recurso				44,6		44,6
Total Dívida Líquida	121,7	58,5	53,9	140,0	80,7	454,8
PPC utilizado pela Holding e alocado às Áreas de Negócio	25,0	7,0		45,5	-77,5	
EBITDA	35,7	6,8	14,5	5,6	3,3	65,8
(Dívida Financeira alocada a áreas operacionais + PPC Holding) / EBITDA	2,0 x	9,6 x	3,7 x	16,3 x	-	4,3 x

Nota: O valor de EBITDA tido em conta para o cálculo dos rácios financeiros foi a soma do valor dos últimos 3 trimestres de 2009 com o valor do 1º Trimestre de 2010.

ANÁLISE POR SEGMENTO

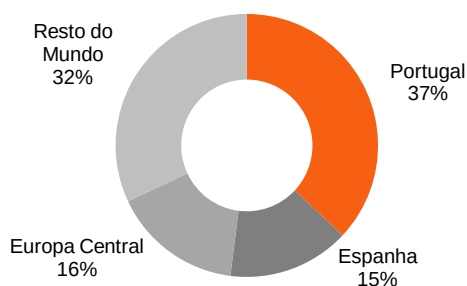
Construção Metálica

A carteira de encomendas, no final do 1º Trimestre de 2010, somava 280 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 3,7% relativamente tanto à carteira do período homólogo como à de Dezembro de 2009. O peso das obras em carteira na Península Ibérica diminuiu de 67% para os 52%, comparativamente com o mesmo período do ano anterior. Das últimas obras acumuladas em carteira, destacamos uma fábrica para a Alstom na Alemanha e o maior centro comercial no Norte de África, mais precisamente em Casablanca, Marrocos.

OBRAS EM DESTAQUE

Projecto	Localização	Valor Total	Ano Início	Ano Conclusão
Fábrica Artenius PTA	Sines, Portugal	Euro 22,4 Mn	2008	2010
Central do Pego	Abrantes, Portugal	Euro 7 Mn	2009	2010
Galp Petrogal - reconversão refinaria	Sines, Portugal	Euro 16,7 Mn	2009	2010
Museu dos Coches	Lisboa, Portugal	Euro 6,0 Mn	2010	2010
Champalimaud Center for the Unknown	Lisboa, Portugal	Euro 7,2 Mn	2009	2010
Ponte da Ulla	Corunha, Espanha	Euro 20,8 Mn	2009	2010
Sede da Repsol	Madrid, Espanha	Euro 18,1 Mn	2009	2010
Viaducto de Los Tramosos	Valladolid, Espanha	Euro 7,4 Mn	2009	2010
Dublin Airport, Terminal 2	Dublin, Irlanda	Euro 61,0 Mn	2008	2010
Baltic Arena	Gdansk, Polónia	Euro 11,0 Mn	2010	2010
Universidade Gregório Semedo	Luanda, Angola	Euro 6,2 Mn	2009	2010
Ponte de Basarab	Bucaresta, Roménia	Euro 5,1 Mn	2009	2010
Fábrica da Renault	Tanger, Marrocos	Euro 25,3 Mn	2009	2011
Canberra Airport Terminal	Canberra, Austrália	AUD 10,3 Mn	2009	2011
Alstom - Mannheim 9	Mannheim, Alemanha	Euro 16,5 Mn	2010	2011
Morocco Mall	Casablanca, Marrocos	Euro 5,1Mn	2010	2011

BREAKDOWN DA CARTEIRA DE ENCOMENDAS – TOTAL: €280M



RESULTADOS

No 1º Trimestre de 2010, os Proveitos da Construção Metálica decresceram cerca de 14% face ao período homólogo, para 59,1 milhões de euros. O valor dos proveitos foi influenciado negativamente pelo atraso na execução de algumas obras por necessidade de adequação dos respectivos projectos às necessidades dos promotores e pela evolução do preço das matérias face aos preços do ano passado que, no entanto, têm registado nos últimos meses uma inversão de tendência que terá os seus reflexos no segundo trimestre.

O EBITDA atingiu 6,1 milhões de euros, o que corresponde a uma margem de 10,3%, situando-se 0,6 p.p. abaixo da margem verificada no 1º Trimestre de 2009. Com o aumento de actividade esperada para os próximos trimestres, é também expectável uma recuperação na margem operacional acumulada.

Os Encargos Financeiros Líquidos registaram uma melhoria significativa no 1º Trimestre de 2010, principalmente devido às diferenças cambiais positivas, de 2,2 milhões de euros face ao ano anterior.

O Resultado Líquido do exercício ascendeu a 4,2 milhões de euros. Destes, 1,1 milhões de euros é atribuível a minoritários, na sua grande parte Martifer Angola e Martifer Alumínios. Em particular, o nicho de mercado dos alumínios continua a mostrar rendibilidades interessantes, que justificam a contínua procura da Martifer Construções em reforçar o seu posicionamento nesta área.

A Dívida Financeira da Construção Metálica ascendeu em 31 de Março de 2010 a 146,7 milhões de euros: Dívida Líquida de 121,7 milhões de euros registada nas demonstrações financeiras da área de negócio e 25 milhões de euros de Papel Comercial utilizado na Holding. Face ao final de 2009, verificou-se um acréscimo de 6,9 milhões de euros, essencialmente relacionado com investimento em fundo de maneio na aquisição de materiais para o reforço da actividade prevista nos trimestres seguintes. Do total da dívida de 146,7 milhões de euros, 77 milhões estão alocados a projectos na área do Retail, pelo que a dívida alocada a áreas operacionais é de 69,7 milhões de euros.

O Investimento realizado no 1º Trimestre de 2010 foi de 1,9 milhões de euros, o que evidencia uma queda face ao período homólogo no qual foram investidos 4,1 milhões de euros, na sua maioria aplicados nas novas fábricas em Angola.

Construção Metálica €M	1ºTrim 2010	1ºTrim 2009	Var. %
Proveitos operacionais	59,1	68,6	-13,8%
EBITDA	6,1	7,5	-18,5%
Margem EBITDA	10,3%	10,9%	-0.6 pp
EBIT	4,1	6,0	-30,7%
Margem EBIT	7,0%	8,7%	-1.7 pp
Encargos financeiros líquidos	-0,6	1,2	s.s.
Impostos	0,5	-0,3	s.s.
Resultado líquido do exercício	4,2	5,1	-16,8%
Atribuível a interesses minoritários	1,1	0,9	22,6%
Atribuível ao Grupo	3,1	4,2	-25,6%

Equipamentos para Energia

RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais no final do 1º Trimestre de 2010 somaram 15,4 milhões de euros, registando um decréscimo de 74% face ao período homólogo. É uma redução que tínhamos antecipado, e que se deveu principalmente ao impacto do abrandamento económico e das condições adversas no mercado financeiro, que reduziram a procura de equipamentos e sistemas do sector eólico e também de *turnkey projects* em toda a Europa.

Como consequência desta redução abrupta de actividade, a margem EBITDA no 1º Trimestre de 2010 foi de 4,9%, menos 3,7 p.p. que no ano anterior, relacionada, como já o dissemos, com as fortes pressões externas devido à queda generalizada do sector, não acompanhada por uma redução dos custos de estrutura na mesma proporção.

Os Encargos Financeiros Líquidos registaram um valor de 0,6 milhões de euros, menos 58,5% que no mesmo período de 2009, principalmente influenciados por ganhos cambiais.

O Investimento total realizado no 1º Trimestre de 2010 foi de 2,1 milhões de euros, principalmente na nova fábrica de torres nos EUA, que estará concluída no 1º semestre de 2010. O projecto foi acolhido pelas entidades locais que aprovaram um pacote de incentivos para o projecto, incluindo subsídios, apoios à formação profissional e incentivos fiscais.

A Dívida Financeira da área de Equipamentos para Energia ascendeu, em 31 de Março de 2010, a 65,5 milhões de euros: Dívida Líquida de 58,5 milhões de euros registada nas demonstrações financeiras da área de negócio e 7 milhões de euros de Papel Comercial utilizado na Holding. Face ao final de 2009, verificou-se um decréscimo de 3,7 milhões de euros no total da Dívida Líquida mais Papel Comercial.

Equipamentos para Energia €M	1ºTrim 2010	1ºTrim 2009	Var. %
Proveitos operacionais	15,4	59,6	-74,1%
EBITDA	0,8	5,1	-85,3%
Margem EBITDA	4,9%	8,6%	-3.7 pp
EBIT	-0,2	4,1	s.s.
Margem EBIT	-1,1%	7,0%	-8.1 pp
Encargos financeiros líquidos	0,6	1,4	-58,5%
Impostos	-0,1	0,7	s.s.
Resultado líquido do exercício	-0,7	2,1	s.s.
Atribuível a interesses minoritários	0,0	-0,1	s.s.
Atribuível ao Grupo	-0,6	2,2	s.s.

Solar

RESULTADOS

No 1º Trimestre de 2010 os Proveitos Operacionais da Solar cresceram 75,4%, relativamente ao período homólogo, e atingiram 25.1 milhões de euros, reflexo da crescente actividade no sector solar fotovoltaico desde o 2º trimestre do ano passado. Itália, Cabo Verde e Espanha foram os principais países a contribuir para os Proveitos Operacionais no 1º Trimestre de 2010.

O EBITDA apresentou uma subida de 348% para 2,5 milhões de euros, com a margem EBITDA a atingir os 10,1%.

O Investimento realizado no 1º Trimestre de 2010 foi de 0,2 milhões de euros, o que compara com 1,0 milhão de euros no período homólogo de 2009.

A Dívida Financeira Líquida no final do 1º Trimestre de 2010 situou-se nos 53,9 milhões de euros, o que reflecte um acréscimo de 7,5 milhões de euros face ao final de 2009. Esta variação é explicada essencialmente pelo investimento em Fundo de Maneio relativo ao desenvolvimento dos vários projectos.

Actualmente a carteira de encomendas da Solar (contratos de construção chave-na-mão assinados e projectos financiados) é de 128 milhões de euros, equivalente a aproximadamente 42 MW de capacidade a instalar.

Solar €M	1ºTrim 2010	1ºTrim 2009	Var. %
Proveitos operacionais	25,1	14,3	75,4%
EBITDA	2,5	0,6	>100%
Margem EBITDA	10,1%	7,4%	2,7 pp
EBIT	2,0	0,2	>100%
Margem EBIT	8,1%	1,2%	6,9 pp
Encargos financeiros líquidos	0,6	0,7	-20,9%
Impostos	0,9	0,0	>100%
Resultado líquido do exercício	0,6	-0,6	s.s.
Atribuível a interesses minoritários	-0,4	-0,3	-30,7%
Atribuível ao Grupo	0,9	-0,3	s.s.

RE Developer

RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais aumentaram 20,9% para os 5,5 milhões de euros no 1º Trimestre de 2010, provenientes da Alemanha (2,1 milhões de euros), Brasil (1,0 milhão de euros), Espanha (0,7 milhões de euros), Polónia (0,6 milhões de euros) e Portugal (1,0 milhão de euros).

O EBITDA no 1º Trimestre de 2010 atingiu os 2,0 milhões de euros, o que corresponde a uma margem EBITDA de 37,4%, mais 19,2 p.p. que no período homólogo. Apesar de ter registado melhorias significativas devido à diminuição de custos de estrutura e melhoria dos *load factors* no período, a margem ainda continua afectada por custos de originação e desenvolvimento de projectos em *pipeline* (custos com *due diligence*, consultoria, prospecção e outros).

A média da margem EBITDA dos parques em operação foi de aproximadamente 80%, o que significa uma melhoria relativamente à média do final do ano de 2009 (70%), reflectindo a melhoria progressiva das margens dos parques que entraram em operação durante o ano de 2009.

No 1º Trimestre de 2010, esta área de negócio reconheceu 12,8 milhões de euros de perdas por imparidade não recorrentes, na sequência da incorporação, nas perspectivas futuras dos projectos, do comportamento recente dos mercados e do sector financeiro, em particular nos projectos dos EUA (4,8 milhões de euros) e Polónia (8,0 milhões de euros). Com efeito, é nossa convicção que a turbulência a que actualmente assistimos nos mercados em geral justifica uma análise ainda mais regular e cuidada sobre os seus impactos na rendibilidade dos projectos existentes em *pipeline*.

O Investimento total realizado durante o 1º Trimestre de 2010 atingiu os 4,6 milhões de euros com o desenvolvimento de projectos eólicos no Brasil, Polónia, Roménia e Portugal.

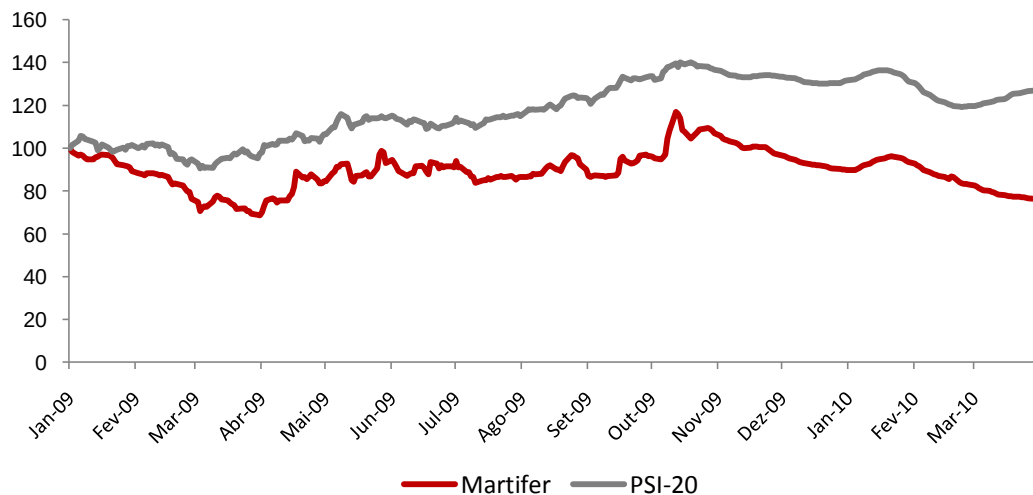
A Dívida Financeira Líquida foi de 140 milhões de euros, dos quais 44,6 milhões de euros referentes a Dívida em *Project Finance*, 13 milhões de euros referentes a Leasings associados aos projectos e 50 milhões associados à participação na EDP. A esta dívida deverão também ser adicionados 45,5 milhões de euros de papel comercial utilizado na Holding e afecto à área de negócio, totalizando o valor de 185,5 milhões de euros.

O Resultado Líquido ajustado de efeitos não recorrentes ascendeu a -1,8 milhões de euros.

RE Developer €M	1ºTrim 2010	1ºTrim 2009	Var. %
Proveitos operacionais	5,5	4,5	20,9%
EBITDA	2,0	0,8	>100%
Margem EBITDA	37,4%	18,3%	19,2 pp
EBIT	-13,7	-1,3	<100%
Margem EBIT	-	-	s.s.
Encargos financeiros líquidos	1,1	2,2	-52,4%
Impostos	-0,1	-0,5	-82,6%
Resultado líquido do exercício	-14,7	-3,0	<100%
Atribuível a interesses minoritários	-1,4	0,1	s.s.
Atribuível ao Grupo	-13,2	-3,1	<100%
Resultado líquido do exercício excluindo eventos não recorrentes	-1,8	-3,0	40,9%

Nota: Em 2010, os valores referentes a eventos não recorrentes são 12,8 milhões de euros de imparidades nos EUA e Polónia.

COMPORTAMENTO DAS ACÇÕES



Fonte: Reuters

A cotação das acções da Martifer terminou o 1º trimestre de 2010 com o preço de €2,85, o que representou uma queda de 15,68% face à cotação de €3,38 com que terminou o ano de 2009. No mesmo período, o PSI-20, índice principal do mercado Euronext Lisbon, caiu 3,7%.

Durante o período em análise, os mercados mundiais em geral tiveram um comportamento positivo, por exemplo, índice Dow Jones Industrial +4.60%, S&P +5,22% e Nasdaq +5.75%. No entanto, outros mercados como Grécia, Espanha e Portugal tiveram performances negativas devido aos receios de aumentos do défice e revisão em baixa do *rating* dos países. Perante este cenário, a performance bolsista das *small caps* ficou mais afectada relativamente ao índice geral e a acção da Martifer ficou penalizada perante esta conjuntura.

No final do 1º Trimestre de 2010, a capitalização de mercado da Martifer situou-se em 285 milhões de euros.

Oliveira de Frades, 20 de Maio de 2010

O Conselho de Administração,

Carlos Manuel Marques Martins
(*Presidente*)

Jorge Alberto Marques Martins
(*Vice-Presidente*)

Luis Filipe Cardoso da Silva
(*Vogal do Conselho de Administração*)

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo
(*Vogal do Conselho de Administração*)

Mário Jorge Henriques Couto
(*Vogal do Conselho de Administração*)

Luís Valadares Tavares
(*Vogal do Conselho de Administração*)

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha
(*Vogal do Conselho de Administração*)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADAS PARA OS TRIMESTRES
 FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009**

	Notas	1º Trimestre 2010 – IFRS (não auditado)	1º Trimestre 2009 – IFRS (não auditado)
Vendas e prestações de serviços	3 e 4	102.543.426	110.002.971
Outros proveitos	5	(75.725)	35.454.733
Custo das mercadorias e dos subcontratos		(57.214.431)	(102.941.140)
Resultado bruto		45.253.270	42.516.564
Fornecimentos e serviços externos		(15.331.484)	(15.758.814)
Custos com o pessoal		(18.436.378)	(17.016.216)
Outros proveitos / (custos) operacionais	6	669.107	3.328.956
	4	12.154.515	13.070.490
Amortizações	4, 12 e 13	(6.506.078)	(5.087.746)
Provisões e perdas de imparidade	7	(14.387.407)	(172.400)
Resultado operacional	4	(8.738.970)	7.810.344
Proveitos financeiros	8	19.975.524	10.861.457
Custos financeiros	8	(8.109.426)	(17.580.570)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	9	223.702	12.281
Imposto sobre o rendimento		(1.265.947)	60.003
Resultado depois de impostos	4	2.084.883	1.163.515
Resultado da unidade operacional detida para venda		-	(727.896)
Atribuível:			
a interesses minoritários		-	(340.294)
ao Grupo		-	(387.602)
Resultado consolidado líquido do período		2.084.883	435.620
Atribuível:			
a interesses minoritários		(426.048)	329.994
ao Grupo		2.510.931	105.626
Resultado consolidado líquido por ação			
básico	10	0,0251	0,0011
das unidades operacionais em continuação		0,0251	0,0049
da unidade operacional detida para venda		-	(0,0039)
diluído	10	0,0251	0,0011
das unidades operacionais em continuação		0,0251	0,0049
da unidade operacional detida para venda		-	(0,0039)

As quantias relativas ao primeiro trimestre de 2009 foram reclassificadas por forma a destacar os resultados da unidade operacional detida para venda, conforme disposto no parágrafo 34 da IFRS 5.

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS
 EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009**

	1º Trimestre 2010 - IFRS (não auditado)	1º Trimestre 2009 - IFRS (não auditado)
Resultado líquido consolidado do período	2.084.883	435.620
Justo valor de instrumentos financeiros derivados, líquido de imposto	(720.530)	(1.884.391)
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda, líquido de imposto	(2.920.500)	(1.451.400)
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; (ii) investimento líquido nas subsidiárias; e (iii) actualização cambial de diferenças de consolidação	11.829.559	(14.094.236)
Resultados consolidados reconhecidos directamente no capital próprio	8.188.529	(17.430.027)
Rendimento integral consolidado do período	10.273.412	(16.994.407)
Atribuível:		
a interesses minoritários	748.454	(2.128.418)
ao Grupo	9.524.958	(14.865.989)

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE MARÇO DE 2010
 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

	Notas	31 Março 2010 IFRS (não auditado)	31 Dezembro 2009 IFRS (auditado)
Activo			
Não corrente			
Diferenças de consolidação	11	59.526.640	40.495.583
Activos intangíveis	12	51.803.338	55.315.241
Activos fixos tangíveis	13	404.628.156	398.191.844
Propriedades de investimento		57.013.000	57.013.000
Investimentos financeiros em equivalência patrimonial	14	5.274.547	90.469
Investimentos financeiros disponíveis para venda	15	52.181.146	55.046.568
Clientes e outros devedores		83.469.293	9.841.286
Activos por impostos diferidos		8.632.260	8.249.453
		722.528.381	624.243.444
Corrente			
Inventários	16	48.032.620	51.171.469
Clientes		210.995.562	203.047.084
Outros devedores		38.274.086	26.773.327
Estado e outros entes públicos		36.575.183	45.353.151
Outros activos correntes	17	113.962.577	86.074.198
Caixa e seus equivalentes		54.543.198	24.844.210
Activos da unidade operacional detida para venda		-	361.190.780
		502.383.225	798.454.219
Total do Activo	4	1.224.911.606	1.422.697.663
Capital Próprio			
Capital	18	50.000.000	50.000.000
Reservas		349.281.009	229.365.149
Resultado consolidado líquido do período		2.510.931	107.705.244
Capital próprio atribuível ao Grupo		401.891.940	387.070.394
Interesses minoritários		17.873.185	18.999.457
Interesses minoritários associados a activos da unidade operacional detida para venda		-	31.958.178
Total do Capital Próprio		419.765.125	438.028.029
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos	19	107.831.388	171.259.217
Credores por locações financeiras		79.451.578	27.174.571
Credores diversos		8.989.423	7.146.910
Provisões	20	32.797.737	7.515.356
Passivos por impostos diferidos		10.074.149	9.859.456
		239.144.275	222.955.511
Corrente			
Empréstimos	19	309.474.746	261.946.120
Credores por locações financeiras		10.824.369	8.102.374
Fornecedores		160.575.821	162.194.213
Credores diversos		22.215.390	25.527.973
Estado e outros entes públicos		11.983.482	13.923.945
Outros passivos correntes	21	49.128.814	38.831.813
Derivados		1.799.584	908.058
Passivos associados a activos da unidade operacional detida para venda		-	250.279.627
		566.002.206	761.714.123
Total do Passivo	4	805.146.481	984.669.634
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.224.911.606	1.422.697.663

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

	Reservas de justo valor									Capital próprio atribuível a accionistas maioritários	Capital próprio atribuível a accionistas minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital	Prémios de emissão	Reavaliação de imobilizado	Investimentos disponíveis para venda	Derivados	Reservas de conversão cambiais	Reservas relativas a opções sobre acções	Outras reservas	Resultado líquido			
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	50.000.000	186.500.000	17.549.418	2.841.818	(1.705.601)	(22.974.300)	-	33.663.383	7.439.955	273.314.673	60.375.467	333.690.140
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008	-	-	-	-	-	-	-	7.439.955	(7.439.955)	-	-	-
Rendimento integral consolidado do período:												
Resultado líquido consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	105.626	105.626	329.994	435.620
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e (ii) investimento líquido nas subsidiárias	-	-	-	-	-	(12.750.278)	-	-	-	(12.750.278)	(2.030.245)	(14.780.523)
Actualização das diferenças de consolidação expressas em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	613.684	-	-	-	613.684	72.603	686.287
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	(1.451.400)	(1.383.621)	-	-	-	-	(2.835.021)	(500.770)	(3.335.791)
Sub-total	-	-	-	(1.451.400)	(1.383.621)	(12.136.594)	-	-	105.626	(14.865.989)	(2.128.418)	(16.994.407)
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	-	-	-	-	310.028	-	310.028	(793.618)	(483.590)
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.531.194)	(3.531.194)
Saldo em 31 de Março de 2009	50.000.000	186.500.000	17.549.418	1.390.418	(3.089.222)	(35.110.894)	-	41.413.366	105.626	258.758.712	53.922.237	312.680.948
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	50.000.000	186.500.000	17.549.418	8.261.660	(2.889.017)	(21.479.368)	17.347	41.405.109	107.705.245	387.070.394	50.957.635	438.028.029
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009												
Rendimento integral consolidado do período:												
Resultado líquido consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	2.510.931	2.510.931	(426.048)	2.084.883
Diferenças cambiais decorrentes de: (i) transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira; e (ii) investimento líquido nas subsidiárias	-	-	-	-	-	9.845.046	-	-	-	9.845.046	1.062.634	10.907.680
Actualização das diferenças de consolidação expressas em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	756.628	-	-	-	756.628	165.251	921.879
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	(2.920.500)	(667.147)	-	-	-	-	(3.587.647)	(53.383)	(3.641.030)
Sub-total	-	-	-	(2.920.500)	(667.147)	10.601.674	-	-	2.510.931	9.524.958	748.454	10.273.412
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções sobre acções – valor dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	26.021	-	-	26.021	-	26.021
Outras variações no capital próprio das empresas participadas	-	-	-	-	2.152.658	3.525.700	-	(407.791)	-	5.270.567	(374.965)	4.895.602
Alterações no perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.457.940)	(33.457.940)
Saldo em 31 de Março de 2010	50.000.000	186.500.000	17.549.418	5.341.160	(1.403.506)	(7.351.994)	43.368	148.702.563	2.510.931	401.891.940	17.873.185	419.765.125

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS TRIMESTRES FINDOS
 EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009**

	1º Trimestre 2010 - IFRS (não auditado)	1º Trimestre 2009 - IFRS (não auditado)
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
Recebimentos de clientes	147.554.302	177.530.696
Pagamentos a fornecedores	(142.694.571)	(154.389.128)
Pagamentos ao pessoal	(15.401.670)	(19.055.102)
Fluxos gerados pelas operações	<u>(10.541.939)</u>	<u>4.086.466</u>
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(1.580.325)	2.584.328
Outros recebimentos /(pagamentos) de actividades operacionais	9.290.030	3.692.371
Outros fluxos gerados	<u>7.709.705</u>	<u>6.276.699</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>(2.832.233)</u>	<u>10.363.165</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	15.183.162	-
Activos fixos tangíveis	293.260	685.505
Activos intangíveis	4.859	24.133
Juros e proveitos similares	6.780	1.283.836
	<u>15.569.479</u>	<u>1.993.474</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(5.214.462)	(2.091.984)
Activos fixos tangíveis	(2.747.192)	(60.961.912)
Activos intangíveis	(1.180.096)	(5.734.218)
Outros	(375.434)	-
	<u>(9.517.184)</u>	<u>(68.788.113)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>6.052.294</u>	<u>(66.794.640)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	212.236.522	200.832.887
Aumentos de capital, prest. suplem., prémios de emissão	1.640.967	-
Subsídios e doações	-	147.652
Outros	117.303	-
	<u>213.994.792</u>	<u>50.980.539</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(167.955.615)	(151.185.486)
Amortizações de contratos de locação financeira	(9.261.002)	(2.997.362)
Juros e custos similares	(4.567.085)	(9.341.088)
Outros	(724.396)	-
	<u>(182.508.099)</u>	<u>(13.523.936)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>31.486.693</u>	<u>37.456.603</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	34.706.754	(18.974.872)
Variação de perímetro e outras variações	(6.696.192)	(31.945)
Efeito das diferenças de câmbio	1.688.426	94.353
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.844.210	84.275.825
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>54.543.198</u>	<u>65.363.361</u>

Para ser lido com o anexo às demonstrações financeiras

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

NOTA INTRODUTÓRIA

A Martifer, SGPS, S.A., com sede na Zona Industrial, Apartado 17, Oliveira de Frades – Portugal ('Martifer SGPS' ou 'Empresa'), e empresas participadas ('Grupo'), têm como actividade principal a construção de infra-estruturas metálicas, a produção de equipamentos para energia, eólica e solar e, ainda, a promoção, desenvolvimento e gestão de projectos de geração eléctrica a partir de fontes de energia renovável (Nota 4).

A Martifer SGPS foi constituída em 29 de Outubro de 2004, tendo o seu capital social sido realizado através da entrega da totalidade das acções, avaliadas a valores de mercado, que os accionistas do Grupo detinham na Martifer – Construções, S.A., participada constituída em 1990 e que nessa altura era a Empresa-mãe do actual Grupo Martifer.

A partir de Junho de 2007 e após a realização com sucesso de uma Oferta Pública de Subscrição, o Grupo passou a ter as suas acções cotadas na Euronext Lisboa.

Em 31 de Março de 2010, o Grupo desenvolve a sua actividade em Portugal, Espanha, Polónia, Eslováquia, Alemanha, Roménia, República Checa, Angola, Brasil, Suécia, Ucrânia, Grécia, Estados Unidos da América, Austrália, Irlanda, Itália, Bélgica, Bulgária, França, Tailândia, Marrocos, África do Sul e Reino Unido.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em Euro (com arredondamentos às unidades), salvo se expressamente referido em contrário.

As notas que se seguem foram seleccionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de Dezembro de 2009.

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas respeitam às demonstrações financeiras consolidadas das empresas do Grupo Martifer e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ('IFRS'), tal como adoptadas pela União Europeia, em vigor para o exercício económico iniciado em 1 de Janeiro de 2010. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board ('IASB') e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ('IFRIC') ou pelo anterior Standing Interpretations Committee ('SIC'), que tenham sido adoptadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, para o trimestre findo em 31 de Março de 2010, foram preparadas de acordo com o previsto na IAS 34 – 'Relato financeiro intercalar', tal como adoptada pela União Europeia.

Para além dos efeitos resultantes da aplicação de novas IAS/IFRS no período, as políticas contabilísticas não se alteraram face àquelas publicadas na preparação das demonstrações financeiras de 2009, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiros (IFRS) aprovadas pela União Europeia.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, das suas subsidiárias e dos empreendimentos conjuntos onde participa (Nota 2), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para a reavaliação de certos activos não correntes e de certos instrumentos financeiros, que se encontram registados pelo justo valor.

Novas IASs/IFRSs implementadas no período

Com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2010, o Grupo aplicou as alterações à IAS 27 – 'Demonstrações financeiras consolidadas e separadas' e à IFRS 3 – 'Concentrações de actividades empresariais'.

As alterações à IAS 27 e à IFRS 3 fizeram-se notar na contabilização da perda de controlo nas subsidiárias dos Grupos Prio Foods e Prio Energy, a qual originou um ganho de Euro 13.062.857 (Nota 8).

2. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de Março de 2010, as empresas incluídas na consolidação, respectivos métodos de consolidação, bem como as suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO INTEGRAL

Denominação social	Sede social	Designação	Proporção do capital detido		
			Directamente	Indirectamente	Total
Martifer SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer SGPS	Mãe		
Martifer Inovação e Gestão, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Inovação	100,00%	-	100,00%
Martifer Gestione Si Servicii, S.R.L.	Bucareste	Martifer Inovação Roménia	100,00%	-	100,00%
Martifer Metallic Constructions SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Metallic Constructions	100,00%	-	100,00%
Martifer - Construções Metalomecânicas, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Construções	-	100,00%	100,00%
Martifer Mota-Engil Coffey Construction Joint Venture Limited	Dublin	MMECC	-	60,00%	60,00%
Martifer – Construcciones Metálicas España, S.A.	Madrid	Martifer Espanha	-	100,00%	100,00%
Martifer – Construções Metálicas Angola, S.A.	Luanda	Martifer Angola	-	78,75%	78,75%
Martifer Construction Limited	Dublin	Martifer Irlanda	-	100,00%	100,00%
Martifer Polska Sp. Zo.o.	Gliwice	Martifer Polska	-	100,00%	100,00%
Martifer Constructii SRL	Bucareste	Martifer Constructii	-	100,00%	100,00%
Park Logistyczny Biskupice	Gliwice	Biskupice	-	90,00%	90,00%
Martifer Konstrukcje Sp. Z o.o.	Gliwice	Martifer Konstrukcje	-	100,00%	100,00%
Martifer Slovakia S.R.O.	Bratislava	Martifer Slovakia	-	100,00%	100,00%
Sociedade de Madeiras do Vouga, S.A.	Albergaria a Velha	Madeiras do Vouga	-	100,00%	100,00%
Martifer - Gestão de Investimentos, S.A.	Oliveira de Frades	MGI	-	100,00%	100,00%
Nagatel Viseu, Promoção Imobiliária, S.A.	Oliveira de Frades	Nagatel Viseu	-	100,00%	100,00%
Martifer Retail & Warehousing Angola, S.A.	Luanda	Martifer Retail Angola	-	100,00%	100,00%
Martifer - Alumínios, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Alumínios	-	55,00%	55,00%
Martifer - Alumínios, S.A.	Madrid	Martifer Alumínios Espanha	-	55,00%	55,00%
Martifer Alumínios Angola, S.A.	Luanda	Martifer Alumínios Angola	-	50,60%	50,60%
Martifer Recycling S.R.L.	Bucareste	Martifer Recycling Roménia	-	55,00%	55,00%
Martifer Recycling Sp. Zo.o	Gliwice	Martifer Recycling Polónia	-	55,00%	55,00%
Martifer Aluminium Pty, Ltd	Sidney	Sassall	-	55,00%	55,00%
Global Façade Systems Company Limited	Banguedocque	Global Façade Systems ¹⁾	-	26,95%	26,95%
Martifer Aluminium UK Limited	Londres	Martifer Aluminium UK	-	55,00%	55,00%
Martifer Aluminium Limited	Dublin	Martifer Aluminium Irlanda	-	55,00%	55,00%
Martifer Aluminium S.R.L.	Bucareste	Martifer Aluminium Roménia	-	55,00%	55,00%
Martifer II Inox, S.A.	Sever do Vouga	Martifer II Inox	-	75,00%	75,00%
Martinox, S.A.	Luanda	Martinox Angola	-	63,00%	63,00%
MT Construction Maroc, S.A.R.L.	Tânger	Martifer Marrocos	-	100,00%	100,00%
Tavira Gran Plaza, S.A.	Oliveira de Frades	Tavira Gran Plaza	-	100,00%	100,00%
Martifer Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Martifer GmbH	100,00%	-	100,00%
M City Gliwice Sp. Zo.o	Gliwice	M City Gliwice	-	100,00%	100,00%
Martifer Energy Systems SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Energy Systems	100,00%	-	100,00%
Martifer Energia – Equipamentos para Energia, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Energia	-	100,00%	100,00%
Martifer Energia S.R.L.	Bucareste	Martifer Energia Roménia	-	100,00%	100,00%
Martifer Energia Sp. Z.o.o	Gliwice	Martifer Energia Polónia	-	100,00%	100,00%
Martifer Energia LLC	Kiev	Martifer Energia Ucrânia	-	100,00%	100,00%
Martifer Wind Energy Systems LLC	San Angelo TX	Martifer Wind USA	-	100,00%	100,00%
Martifer Energy Systems PTY	Cidade do Cabo	Martifer Energia África do Sul	-	85,00%	85,00%
Navalria – Docas, Construções e Reparações Navais, S.A.	Aveiro	Navalria	-	100,00%	100,00%
Ventinveste Indústria SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Ventinveste Indústria	-	46,60%	46,60%

Denominação social	Sede social	Designação	Proporção do capital detido		
			Directamente	Indirectamente	Total
Martifer Solar, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Solar	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar Sistemas Solares, S.A.	Madrid	Martifer Solar Sistemas Solares	-	75,00%	75,00%
Solar Parks Construcción Parques Solares ETVE, S.A.	Madrid	Solar Parks	-	75,00%	75,00%
Parque Solar Seseña I, S.L.	Madrid	Seseña I	-	75,00%	75,00%
Parque Solar Seseña II, S.L.	Madrid	Seseña II	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar S.R.L.	Milão	Martifer Solar Itália	-	75,00%	75,00%
MTS1 S.R.L.	Siracusa	MTS1	-	75,00%	75,00%
MTS2 S.R.L.	Siracusa	MTS2	-	75,00%	75,00%
MTS3 S.R.L.	Siracusa	MTS3	-	75,00%	75,00%
MTS4 S.R.L.	Siracusa	MTS4	-	75,00%	75,00%
MTS5 S.R.L.	Siracusa	MTS5	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar Inc.	S. Francisco CA	Martifer Inc.	-	75,00%	75,00%
A & M, Energy Systems	Santa Monica CA	AEM ¹⁾	-	38,25%	38,25%
Martifer Solar Hellas, A.T.E.	Atenas	PVI ¹⁾	-	45,00%	45,00%
Martifer Solar Angola	Luanda	Martifer Solar Angola	-	56,25%	56,25%
Martifer Solar N.V.	Deerlijk	Martifer Solar Bélgica	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar S.A.S.	Lyon	Martifer Solar França	-	75,00%	75,00%
Martifer Solar CZ	Praga	Martifer Solar República Checa	-	75,00%	75,00%
Home Energy II, S.A.	Oliveira de Frades	Home Energy II ¹⁾	-	45,00%	45,00%
PVGlass, S.A.	Oliveira de Frades	PVGlass	-	52,50%	52,50%
Martifer Solar Investments, B.V.	Amesterdão	Martifer Solar Holanda	-	75,00%	75,00%
MTS6 S.R.L.	Siracusa	MTS6	-	75,00%	75,00%
Martifer Renewables SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Renewables SGPS	100,00%	-	100,00%
Martifer Renewables, S.A.	Oliveira de Frades	Martifer Renewables SA	-	100,00%	100,00%
Martifer Renovables ETVE, S.A.U.	Madrid	Martifer Renovables	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 1 S.L.	Madrid	Eurocab 1	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 2 S.L.	Madrid	Eurocab 2	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 3 S.L.	Madrid	Eurocab 3	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 4 S.L.	Madrid	Eurocab 4	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 5 S.L.	Madrid	Eurocab 5	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 6 S.L.	Madrid	Eurocab 6	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 7 S.L.	Madrid	Eurocab 7	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 8 S.L.	Madrid	Eurocab 8	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 9 S.L.	Madrid	Eurocab 9	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 10 S.L.	Madrid	Eurocab 10	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 11 S.L.	Madrid	Eurocab 11	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 12 S.L.	Madrid	Eurocab 12	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 13 S.L.	Madrid	Eurocab 13	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 14 S.L.	Madrid	Eurocab 14	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 15 S.L.	Madrid	Eurocab 15	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 16 S.L.	Madrid	Eurocab 16	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 17 S.L.	Madrid	Eurocab 17	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 18 S.L.	Madrid	Eurocab 18	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 19 S.L.	Madrid	Eurocab 19	-	100,00%	100,00%
Eurocab FV 20 S.L.	Madrid	Eurocab 20	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Investments ETVE, S.A.	Madrid	Eurocab 21	-	100,00%	100,00%
Vesto EAD	Varna	Vesto	-	100,00%	100,00%
DVP1 Limited	Varna	DVP1	-	100,00%	100,00%
DVP2 Limited	Varna	DVP2	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Brasil Participações LTDA	Fortaleza	Martifer Renewables Brasil	-	100,00%	100,00%

Denominação social	Sede social	Designação	Proporção do capital detido		
			Directamente	Indirectamente	Total
Martifer Renováveis - Geração de Energia e Participações S.A.	Fortaleza	Ventania	-	55,00%	55,00%
Eólica Faixa, Ltda.	Fortaleza	Faixa	-	55,00%	55,00%
Faixa Biomassa – Geração de Energia e Participações, Ltda.	Fortaleza	Faixa Biomassa	-	55,00%	55,00%
Eólica Embuaca, Ltda.	Fortaleza	Embuaca	-	55,00%	55,00%
Eólica Mar e Terra, Ltda.	Fortaleza	Mar e Terra	-	55,00%	55,00%
Eólica Bela Vista, Ltda.	Fortaleza	Bela Vista	-	55,00%	55,00%
Eólica Cajueiro da Praia, Ltda.	Fortaleza	Cajueiro	-	55,00%	55,00%
Eólica Cacimbas, Ltda.	Fortaleza	Cacimbas	-	55,00%	55,00%
SBER – Sociedade Brasileira de Energias Renováveis, Ltda.	Fortaleza	SBER ¹⁾	-	41,25%	41,25%
Melosa – Geração de Energia e Participações, Ltda.	Fortaleza	Melosa	-	55,00%	55,00%
Eólica Paraipaba, Ltda.	Fortaleza	Paraipaba	-	55,00%	55,00%
Eólica Chapadão, Ltda.	Fortaleza	Chapadão	-	55,00%	55,00%
Rosa dos Ventos - Geração e Comercialização de Energia, S.A.	Fortaleza	Rosa dos Ventos	-	52,25%	52,25%
Eviva Energy S.R.L.	Bucaresta	Eviva Roménia	-	100,00%	100,00%
Eviva Nalbant S.R.O.	Bucaresta	Eviva Nalbant	-	99,00%	99,00%
Eviva Agighiol S.R.L.	Bucaresta	Eviva Agighiol	-	99,00%	99,00%
Eviva Casimcea S.R.O.	Bucaresta	Eviva Casimcea	-	99,00%	99,00%
Total Natural, S.R.L.	Bucaresta	Total Natural	-	100,00%	100,00%
Premium Management Consulting, S.R.L.	Bucaresta	Premium Management	-	85,00%	85,00%
MW Topolog, S.R.L.	Bucaresta	MW Topolog	-	99,00%	99,00%
Eviva S.R.O.	Bratislava	Eviva Eslováquia	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables, S.A.	Gliwice	Eviva Polónia	-	100,00%	100,00%
IWP Sp. Z o.o.	Gliwice	IWP	-	100,00%	100,00%
Bukowsko	Gliwice	Bukowsko	-	100,00%	100,00%
Eviva Zebowo SP	Gliwice	Eviva Zebowo	-	51,00%	51,00%
Eviva Gac SP	Gliwice	Eviva Gac	-	51,00%	51,00%
Eviva Drzezewo SP	Gliwice	Eviva Drzezewo	-	51,00%	51,00%
Eviva Mepe	Atenas	Eviva Grécia	-	100,00%	100,00%
Clean Energy Solutions	Norrköping	Clean Energy Solutions	-	50,10%	50,10%
Martifer Renewables Pty, Ltd.	Sidney	Eviva Austrália	-	100,00%	100,00%
Eviva Beteiligungsverwaltungs GmbH	Viena	Eviva GmbH	-	100,00%	100,00%
Eviva Hidro S.R.L.	Bucaresta	Eviva Hidro	1,00%	99,00%	100,00%
Martifer Deutschland GmbH	Berlim	Martifer Deutschland	-	100,00%	100,00%
Windpark Bippin GmbH & Co. KG	Bremen	Bippin KG	-	100,00%	100,00%
Windpark Holleben GmbH & Co. KG	Bremen	Holleben KG	-	100,00%	100,00%
Martifer Renewables Bippin GmbH	Berlim	Eviva Bippin	-	100,00%	100,00%
Eviva Rumsko Sp. Z.o.o	Slupsk	Eviva Rumsko	-	51,00%	51,00%
Eviva Redecin Sp. Z.o.o	Slupsk	Eviva Redecin	-	51,00%	51,00%
Martifer Renewables Electricity LLC	San Francisco CA	Eviva Electricity	-	80,00%	80,00%
Martifer Renewables Wind LLC	San Diego CA	Eviva Spinnaker	-	72,00%	72,00%
Martifer Renewables Solar Thermal LLC	San Diego CA	Eviva Solar LLC	-	80,00%	80,00%
Martifer Renewables Itália, S.R.L.	Roma	Eviva Itália	-	100,00%	100,00%
Ginosa Solar Farm S.R.L.	Roma	Ginosa Solar Farm	-	100,00%	100,00%
Solar Spritehood S.R.L.	Roma	Solar Spritehood	-	100,00%	100,00%
Gesto Energia, S.A.	Oliveira de Frades	Gesto Energia	-	75,00%	75,00%
Martifer Renewables II Microprodução, S.A.	Vouzela	Martifer Renewables II Microprodução	-	60,00%	60,00%
G.I.G. - Gesto Investimento e Gestão, SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	G.I.G.	-	75,00%	75,00%
Hidroavelar, Unipessoal Lda.	Oliveira de Frades	Hidroavelar	-	75,00%	75,00%
Sociedade Hidroeléctrica do Távora, Unipessoal Lda.	Oliveira de Frades	Hidroeléctrica do Távora	-	75,00%	75,00%
Sociedade Geotérmica da Bacia Lusitaniana, Unipessoal Lda.	Oliveira de Frades	Soc. Geotérmica da Bacia Lusitaniana	-	75,00%	75,00%
Gesto Itália, S.R.L.	Roma	Gesto Itália	-	75,00%	75,00%

Denominação social	Sede social	Designação	Proporção do capital detido		
			Directamente	Indirectamente	Total
Eviva Energy SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Enerpetra	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Odrzechowa Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Odrzechowa	-	100,00%	100,00%
Energia Wiatrowa Sp. Zo.o	Gliwice	Energia Wiatrowa	-	100,00%	100,00%
Eviva Gizalki Sp. Zo.o	Miastko	Eviva Gizalki	-	60,00%	60,00%
Wind Farm Bukowsko Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Bukowsko	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Markowa Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Markowa	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Lada Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Lada	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Jawornik Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Jawornik	-	100,00%	100,00%
Wind Farm Piersno Sp. Zo.o	Gliwice	Wind Farm Piersno	-	100,00%	100,00%
RDS Farmers Seeds B.V.	Amesterdão	Renewables Holanda	-	100,00%	100,00%

¹⁾ A consolidação destas empresas pelo método integral justifica-se na medida em que o Grupo detém participações em escada com controlo a cada nível.

EMPRESAS CONSOLIDADAS PELO MÉTODO PROPORCIONAL

As empresas consolidadas pelo método proporcional, suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

Denominação social	Sede social	Designação	Proporção do capital detido		
			Directamente	Indirectamente	Total
Gebox, S.A.	Ílhavo	Gebox	-	50,00%	50,00%
Promoquatro – Investimentos Imobiliários, Lda.	Oliveira de Frades	Promoquatro	-	50,00%	50,00%
WPT – Wind Power Transmission, S.A.	Oliveira de Frades	WPT ¹⁾	-	33,33%	33,33%
Ventinveste, S.A.	Lisboa	Ventinveste SA ²⁾	5,00%	41,60%	46,60%
Ventinveste Eólica, SGPS, S.A.	Lisboa	Ventinveste Eólica ²⁾	-	46,60%	46,60%
Parque Eólico de Torrinheiras, S.A.	Lisboa	PE Torrinheiras ²⁾	-	46,60%	46,60%
Parque Eólico do Douro Sul, S.A.	Lisboa	PE Douro Sul ²⁾	-	46,60%	46,60%
Parque Eólico do Pinhal do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Pinhal do Oeste ²⁾	-	46,60%	46,60%
Parque Eólico de Vale Grande, S.A.	Lisboa	PE Vale Grande ²⁾	-	46,60%	46,60%
Parque Eólico de Vale do Chão, S.A.	Lisboa	PE Vale do Chão ²⁾	-	46,60%	46,60%
Parque Eólico do Cabeço Norte, S.A.	Lisboa	PE Cabeço Norte ²⁾	-	46,60%	46,60%
Parque Eólico da Serra do Oeste, S.A.	Lisboa	PE Serra do Oeste ²⁾	-	46,60%	46,60%
Parque Eólico do Planalto, S.A.	Lisboa	PE Planalto ²⁾	-	46,60%	46,60%
Eviva Dunowo, Sp. Z o.o.	Gliwice	Eviva Dunowo	-	50,00%	50,00%
SPEE 3 – Parque Eólico do Baião, S.A.	Lisboa	SPEE 3	-	50,00%	50,00%
SPEE 2 – Parque Eólico de Vila Franca de Xira, S.A.	Oliveira de Frades	SPEE 2	-	50,00%	50,00%
Macquarie Capital Wind Fund Pty Limited	Sidney	Macquarie	-	50,00%	50,00%
Silverton Wind Farm Holding	Sidney	Silverton ¹⁾	-	25,00%	25,00%
Repower Portugal – Sistemas Eólicos, S.A.	Oliveira de Frades	Repower Portugal	-	50,00%	50,00%
Ventipower, S.A.	Oliveira de Frades	Ventipower ²⁾	-	46,60%	46,60%
Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC	San Angelo TX	Martifer Energy Systems USA	-	50,00%	50,00%
M City Bialystok Sp. Zo.o	Gliwice	M City Bialystok	-	50,00%	50,00%
M City Radom Sp. Zo.o	Gliwice	M City Radom	-	50,00%	50,00%
Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda.	Oliveira de Frades	PE Penha da Gardunha	-	50,00%	50,00%

¹⁾ A consolidação destas empresas pelo método proporcional justifica-se na medida em que o Grupo detém controlo conjunto sobre as empresas que detêm estas participações, as quais têm depois controlo ou controlo partilhado sobre a empresa participada.

²⁾ A consolidação destas empresas pelo método proporcional justifica-se pela existência de acordos parassociais que determinam o controlo partilhado das mesmas.

EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

As empresas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, suas sedes sociais e proporção do capital detido, são como se segue:

Denominação social	Sede social	Designação	Proporção do capital detido		
			Directamente	Indirectamente	Total
Proempar	Porto	Proempar	-	24,00%	24,00%
Parque Tecnológico do Tâmega	Felgueiras	PTT	-	19,40%	19,40%
Green Vouga, S.A.	Oliveira de Frades	GreenVouga	-	45,00%	45,00%
Pro Wind LLC	Simferopol	Pro Wind ¹⁾	-	50,00%	50,00%
Ground Investment Corp S.R.L.	Bucareste	Ground Investment	-	25,00%	25,00%
Nova Eco LLC	Kiev	Nova Eco ¹⁾	-	50,10%	50,10%
Liszki Green Park, Sp. Zo.o	Gliwice	Liszki Green Park	-	45,00%	45,00%
Wind Hidro Sun Energy Services, Lda.	Vouzela	WHS Energy Services	-	45,00%	45,00%
Prio SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Prio SGPS	49,00%	-	49,00%
Prio Foods, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Foods	-	49,00%	49,00%
Prio Agricultura, S.A.	Maputo	Prio Agricultura Moçambique	-	29,40%	29,40%
Prio Agricultura, S.R.L.	Bucareste	Prio Agricultura Roménia	-	49,00%	49,00%
Prio Agromart S.R.L.	Bucareste	Prio Agromart	-	49,00%	49,00%
Prio Balta S.R.L.	Bucareste	Prio Balta	-	49,00%	49,00%
Prio Facaieni S.R.L.	Bucareste	Prio Facaieni	-	49,00%	49,00%
Prio Ialomita S.R.L.	Bucareste	Prio Ialomita	-	49,00%	49,00%
Prio Rapita S.R.L.	Bucareste	Prio Rapita	-	49,00%	49,00%
Prio Terra Agrícola S.R.L.	Bucareste	Prio Terra Agrícola	-	49,00%	49,00%
Prio Turism Rural S.R.L.	Bucareste	Prio Turism Rural	-	49,00%	49,00%
Agromec Balaciu	Bucareste	Agromec Balaciu	-	42,60%	42,60%
Miharox S.R.L.	Bucareste	Miharox	-	40,47%	40,47%
Zimbrul, S.A.	Bucareste	Zimbrul	-	49,00%	49,00%
Agrozootehnica, S.A.	Bucareste	Agrozootehnica	-	48,98%	48,98%
Prio Agrotrans S.R.L.	Bucareste	Prio Agrotrans	-	49,00%	49,00%
Prio Agriculture, B.V.	Delft	Prio Holanda	-	49,00%	49,00%
Prio Agricultura e Extracção LTDA	S. Luís do Maranhão	Prio Agricultura e Extracção	-	49,00%	49,00%
Prio Extractie S.R.L.	Bucareste	Prio Extractie	-	49,00%	49,00%
Prio Agro Industries, Sp. Z o.o.	Gliwice	Prio Polónia	-	49,00%	49,00%
Prio Biocombustibil S.R.L.	Bucareste	Prio Biocombustibil	-	49,00%	49,00%
Prio Advanced Fuels SGPS, S.A.	Oliveira de Frades	Prio AF SGPS	49,00%	-	49,00%
Prio Biocombustíveis, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Biocombustíveis	-	49,00%	49,00%
Prio Energy, S.A.	Oliveira de Frades	Prio Energy	-	49,00%	49,00%
Mondefin	Coimbra	Mondefin	-	49,00%	49,00%
Veiga & Seabra, S.A.	Aguada de Baixo	Veiga & Seabra	-	49,00%	49,00%

¹⁾ A consolidação destas empresas pelo método da equivalência patrimonial justifica-se pela perda do controlo económico.

Durante o período findo em 31 de Março de 2010 e durante o exercício de 2009, as alterações ocorridas no perímetro de consolidação foram como segue:

Constituição de empresas:

Durante o primeiro trimestre de 2010:

Martifer Gestione Si Serviciil, S.R.L. (Martifer Inovação Roménia)

Tavira Gran Plaza S.A. (Tavira Gran Plaza)

MTS6 S.R.L. (MTS6)

Ginosa Solar Farm S.R.L. (Ginosa Solar Farm)

Solar Spritehood S.R.L. (Solar Spritehood)

Em 2009:

Martifer Solar S.A.S. (Martifer Solar França)

Parque Solar Seseña I, S.L. (Seseña I)

Parque Solar Seseña II, S.L. (Seseña II)

MTS1 S.R.L. (MTS1)

MTS2 S.R.L. (MTS2)

MTS3 S.R.L. (MTS3)

MTS4 S.R.L. (MTS4)

MTS5 S.R.L. (MTS5)

Martifer Recycling, S.R.L. (Martifer Recycling Roménia)

Martifer Wind Energy Systems LLC (Martifer Wind USA)

Martifer Energy Systems, PTY (Martifer Energia África do Sul)

MT Construction Maroc, S.A.R.L. (Martifer Marrocos)

Martifer Solar CZ (Martifer Solar República Checa)

Martifer Renewables II Microprodução, S.A. (Martifer Renewables II Microprodução)

G.I.G. - Gesto Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (G.I.G.)

Hidroavelar, Unipessoal Lda. (Hidroavelar)

Sociedade Hidroelétrica do Távora, Unipessoal Lda. (Soc. Hidroelétrica do Távora)

Sociedade Geotérmica da Bacia Lusitaniana, Unipessoal Lda. (Soc. Geotérmica da Bacia Lusitaniana)

Gesto Itália, S.R.L. (Gesto Itália)

Wind Hidro Sun Energy Services, Lda. (WHS Energy Services)

Martifer Renewables Brasil Participações LTDA (Martifer Renewables Brasil)

Prio Advanced Fuels SGPS, S.A. (Prio AF SGPS)

Martifer Solar Investments, B.V. (Martifer Solar Holanda)

Martifer Aluminium UK Limited (Martifer Aluminium Reino Unido)

Aquisição de empresas:

Em 2009:

Miharox, S.R.L. (Miharox)

Premium Management Consulting, S.R.L. (Premium Management)

Ground Investment Corp, S.R.L. (Ground Investment)

Parque Eólico Penha da Gardunha, S.A. (PE Penha da Gardunha)

Prio Agrotrans S.R.L. (Prio Agrotrans)

RDS Farmers Seeds B.V. (Renewables Holanda)

M City Bialystok Sp. Zo.o (M City Bialystok)

Alteração do método de consolidação:

Durante o primeiro trimestre de 2010:

Parque Eólico da Penha da Gardunha, Lda. (PE Penha da Gardunha) – de integral para proporcional em virtude da alteração na percentagem de participação e respectivo controlo sobre a participada que passou a ser conjunto;

Prio SGPS, S.A. (Prio SGPS)¹⁾

Prio Foods, S.A. (Prio Foods)¹⁾

Prio Agricultura, S.A. (Prio Agricultura Moçambique)¹⁾

Prio Agricultura, S.R.L. (Prio Agricultura Roménia)¹⁾

Prio Agromart S.R.L. (Prio Agromart)¹⁾

Prio Balta S.R.L. (Prio Balta)¹⁾

Prio Facaeni S.R.L. (Prio Facaeni)¹⁾

Prio Ialomita S.R.L. (Prio Ialomita)¹⁾

Prio Rapita S.R.L. (Prio Rapita)¹⁾

Prio Terra Agrícola S.R.L. (Prio Terra Agrícola)¹⁾

Prio Turism Rural S.R.L. (Prio Turism Rural)¹⁾

Agromec Balaciu (Agromec Balaciu)¹⁾

Miharox S.R.L. (Miharox)¹⁾

Zimbrul, S.A. (Zimbrul)¹⁾

Agrozootehnica, S.A. (Agrozootehnica)¹⁾

Prio Agrotrans S.R.L. (Prio Agrotrans)¹⁾

Prio Agriculture, B.V. (Prio Holanda)¹⁾

Prio Agricultura e Extracção LTDA (Prio Agricultura e Extracção)¹⁾

Prio Extractie S.R.L. (Prio Extractie)¹⁾

Prio Agro Industries, Sp. Z o.o. (Prio Polónia)¹⁾

Prio Biocombustibil S.R.L. (Prio Biocombustibil)¹⁾

Prio Advanced Fuels SGPS, S.A. (Prio AF SGPS)¹⁾

Prio Biocombustíveis, S.A. (Prio Biocombustíveis)¹⁾

Prio Energy, S.A. (Prio Energy)¹⁾

Mondefin (Mondefin)¹⁾

Veiga & Seabra, S.A. (Veiga & Seabra)¹⁾

¹⁾ Estas empresas alteraram o método de consolidação de integral para equivalência patrimonial em virtude da alteração na percentagem de participação detida pelo Grupo nestas participadas.

Em 2009:

Repower Portugal – Sistemas Eólicos, S.A. (Repower Portugal) – de integral para proporcional em virtude da alteração do controlo sobre a participada que passou a ser conjunto

Ventipower, S.A. (Ventipower) – de integral para proporcional em virtude da alteração do controlo sobre a participada que passou a ser conjunto

Martifer – Hirschfeld Energy Systems LLC (Martifer Energy Systems USA) – de integral para proporcional em virtude da alteração na percentagem de participação detida pelo Grupo na participada

Nova Eco LLC (Nova Eco LLC) – de integral para equivalência patrimonial em virtude da perda de controlo sobre a participada

Global Façade Systems Company Limited (Global Façade Systems) – de equivalência patrimonial para integral em virtude da alteração na percentagem de participação detida pelo Grupo na participada

M City Radom Sp. Zo.o (M City Radom) – de integral para proporcional em virtude da alteração na percentagem de participação detida pelo Grupo na participada

Liszki Green Park, Sp. Zo.o (Liszki Green Park) - de integral para equivalência patrimonial em virtude da alteração na percentagem de participação detida pelo Grupo na participada

3. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços para os períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009 têm a seguinte composição:

	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Vendas de mercadorias	21.727.022	14.998.540
Vendas de produtos	62.538.472	69.494.599
Prestações de serviços	18.277.932	25.509.833
	102.543.426	110.002.971

4. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

O Grupo serve-se da sua organização interna para efeitos de gestão como base para o seu reporte da informação por segmentos primários.

O Grupo está organizado em duas áreas de negócio principais – Construção Metálica e Energias Renováveis, sendo todas elas coordenadas e apoiadas pela Martifer SGPS. A área de negócio 'Construção Metálica' inclui as actividades de construção de estruturas metálicas, fachadas em alumínio e soluções em aço inox. A área de negócio 'Energias Renováveis' inclui os segmentos 'Equipamentos para Energia', 'Solar' e 'RE Developer'. O segmento 'Equipamentos para Energia' inclui a divisão de Energia Eólica que se dedica ao fabrico de componentes bem como à construção de parques eólicos chave na mão, a divisão de Engenharia responsável pela gestão e construção de projectos em regime de chave na mão de unidades industriais de elevada incorporação tecnológica e a divisão Naval que inclui a reparação e construção naval bem como o desenvolvimento e construção do protótipo *Flow* (energia das ondas). O segmento 'Solar' abrange a produção de equipamentos para energia solar, bem como a promoção, licenciamento, operação e manutenção de parques solares. O segmento 'RE Developer' (anteriormente designado de 'Geração Eléctrica') inclui as actividades de produção, comercialização e distribuição de energia eléctrica de fontes renováveis. Os valores relativos à Martifer SGPS, à Martifer Inovação e Gestão, S.A. (MIG) e à Martifer Gestione Si Servicii, S.R.L. (MIG RO) estão incluídos na linha 'Holding e MIG's'.

Como resultado da adopção da IFRS 8 – Relato por Segmentos não houve, para além da redenominação de alguns segmentos, alteração dos segmentos relatáveis do Grupo dado que o mesmo já era efectuado de acordo com a informação utilizada pela Gestão na análise dos negócios do Grupo. Adicionalmente, as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos utilizados na preparação da informação por segmentos foram os mesmos das demonstrações financeiras anexas (Nota 1).

Em 31 de Março de 2010 e 2009, as vendas e prestações de serviços por segmentos primários podem ser analisadas como se segue:

	Vendas para clientes externos		Vendas intersegmentos		Total	
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Holding e MIG's	843.728	121.016	2.067.540	1.267.279	2.911.267	1.388.294
Construção Metálica	57.262.525	63.675.878	20.232.148	31.908.457	77.494.673	95.584.335
Equipamentos para Energia	15.416.734	33.130.983	3.195.307	24.445.324	18.612.041	57.576.307
Solar	23.562.989	8.561.294	6.024.069	2.257.982	29.587.058	10.819.276
RE Developer	5.457.451	4.513.801	67.657	27.278	5.525.108	4.541.079
	102.543.426	110.002.971	31.586.721	59.906.320	134.130.147	169.909.291
Eliminações intersegmentos					(30.407.771)	(32.139.357)
Trabalhos para a própria empresa (Nota 5)					(1.178.949)	(27.766.963)
Total das vendas e das prestações de serviços para clientes externos					102.543.426	110.002.971

A variação positiva ocorrida nas vendas e prestações de serviços no segmento Solar, respeita, essencialmente, à crescente actividade no sector solar fotovoltaico que se vem a registar desde o 2º trimestre do ano passado, com particular destaque para os mercados de Itália, Espanha e Cabo Verde.

A variação negativa ocorrida no segmento de Construção Metálica ficou a dever-se ao atraso na execução de algumas obras por necessidade de adequação dos respectivos projectos às necessidades dos promotores e pela evolução do preço das matérias primas face aos preços do ano passado que, no entanto, têm registado

nos últimos meses uma inversão de tendência que terá os seus reflexos no 2º trimestre do ano. Na área de negócio dos Equipamentos para Energia a variação registada é justificada pelo abrandamento económico e pelas condições adversas do mercado financeiro, que reduziram a procura de equipamentos do sector eólico e também dos projectos *turnkey*, em toda a Europa.

Em 31 de Março de 2010 e 2009, os resultados operacionais antes (EBITDA) e depois de amortizações e provisões e perdas de imparidade (EBIT) e o resultado líquido do exercício (RLE) por segmentos primários podem ser analisados como se segue:

	EBITDA		EBIT		RLE	
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Holding e MIG's	703.716	(957.607)	(1.031.305)	(1.180.664)	12.613.348	(2.352.896)
Construção Metálica	6.110.134	7.494.566	4.127.443	5.957.136	4.238.601	5.092.808
Equipamentos para Energia	757.712	5.141.084	(175.749)	4.144.900	(657.810)	2.071.667
Solar	2.539.210	566.759	2.030.784	168.663	560.662	(602.681)
RE Developer	2.043.743	825.688	(13.690.143)	(1.279.690)	(14.669.918)	(3.045.383)
	12.154.515	13.070.490	(8.738.970)	7.810.344	2.084.883	1.163.515

O activo líquido total e o passivo do Grupo por segmentos primários em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 podem ser analisados como se segue:

	Activo		Passivo	
	31 Março 2010	31 Dezembro 2009	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
Holding e MIG's	537.617.639	513.303.855	135.469.135	93.729.461
Construção Metálica	608.382.323	570.861.886	502.897.925	472.359.926
Equipamentos para Energia	225.574.554	229.272.498	197.103.639	204.009.976
Solar	188.566.348	151.620.064	165.599.705	138.573.011
RE Developer	974.417.941	982.432.226	864.279.526	860.154.458
Agricultura & Biocombustíveis	-	596.874.676	-	590.788.986
Eliminações intragrupo	(1.309.647.199)	(1.621.667.542)	(1.060.203.448)	(1.374.946.183)
	1.224.911.606	1.422.697.663	805.146.481	984.669.634
Atribuível à unidade operacional detida para venda		361.190.780		250.279.627

O investimento (aquisições de activos fixos tangíveis e intangíveis) e as amortizações do Grupo por segmentos primários até 31 de Março de 2010 e de 2009 são como se segue:

	Investimento		Amortizações	
	31 Março 2010	31 Março 2009	31 Março 2010	31 Março 2009
Holding e MIG's	70.791	1.862.788	510.620	194.247
Construção Metálica	1.857.406	4.066.312	1.649.799	1.513.854
Equipamentos para Energia	2.136.992	1.807.313	933.461	876.570
Solar	232.783	998.411	508.425	398.096
RE Developer	4.601.943	36.203.927	2.903.773	2.104.979
	8.899.916	44.938.752	6.506.078	5.087.746

O decréscimo verificado no investimento em activos intangíveis e tangíveis, face ao período homólogo, justifica-se na medida em que ficaram concluídos grande parte dos investimentos iniciados durante os exercícios de 2008 e 2009, com destaque para a implementação do ERP SAP, construção de parques eólicos no segmento RE Developer e das novas unidades fabris em Angola, no segmento da Construção Metálica.

O investimento registado em 2010 foi canalizado principalmente para a construção da nova fábrica de torres no Texas, EUA, no segmento de Equipamentos para Energia.

5. OUTROS PROVEITOS

Os 'Outros proveitos' nos períodos terminados a 31 de Março de 2010 e 2009 podem ser analisados como se segue:

	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Variação da produção	(1.254.674)	7.687.770
Trabalhos para a própria empresa	1.178.949	27.766.963
	(75.725)	35.454.733

A redução verificada na rubrica 'Trabalhos para a própria empresa' está relacionada com a finalização da construção das unidades fabris em Angola, no segmento de Construção Metálica, bem como dos parques eólicos no segmento de RE Developer.

O valor da 'Variação da produção' no 1º trimestre de 2009 estava influenciado pelo arranque na produção de módulos fotovoltaicos, no segmento Solar. A sua entrada em velocidade cruzeiro justifica a variação ocorrida entre os períodos homólogos.

6. OUTROS PROVEITOS / (CUSTOS) OPERACIONAIS

A variação ocorrida nesta rubrica está, essencialmente, influenciada pela cessação da capitalização de custos de parques eólicos e solares, no segmento RE Developer devido à sua conclusão e consequente entrada em funcionamento.

7. PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

As provisões e as perdas de imparidade dos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009 são como se segue:

	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Perdas de imparidade em diferenças de consolidação (Nota 11)	7.975.609	-
Perdas de imparidade em activos intangíveis (Nota 12)	4.851.537	-
Perdas de imparidade em clientes e outros devedores	237.020	-
Provisões decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 20)	1.273.278	161.536
Outras provisões (Nota 20)	49.963	10.864
	14.387.407	172.400

A área de negócio RE Developer reconheceu, durante este trimestre, Euro12.827.146 de perdas de imparidade não recorrentes na sequência da incorporação, nas perspectivas futuras dos projectos, do comportamento recente dos mercados e do sector financeiro.

As provisões decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial respeitam, essencialmente, à responsabilidade do Grupo Martifer pelos capitais próprios negativos das subsidiárias do Grupo Prio Foods.

8. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009 podem ser analisados como se segue:

	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Proveitos e ganhos financeiros		
Empréstimos e contas a receber (incluindo depósitos bancários)		
- Juros obtidos	337.592	782.521
Investimentos detidos para venda		
- Ganhos na alienação de investimentos	13.062.857	-
Outros proveitos e ganhos financeiros relativos a outros activos financeiros		
- Diferenças de câmbio favoráveis	6.060.579	9.890.485
- Descontos de pronto pagamento obtidos	11.110	173.803
- Outros proveitos e ganhos financeiros	503.386	14.648
	<u>19.975.524</u>	<u>10.861.457</u>
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Custos e perdas financeiras		
Empréstimos e contas a pagar		
- Juros suportados em empréstimos bancários e operações de locação financeira	4.141.477	6.598.508
• dos quais incluídos nos custos de aquisição de activos em construção	(80.601)	(312.173)
Outros custos e perdas financeiros relativos a outros passivos financeiros		
- Diferenças de câmbio desfavoráveis	2.705.259	10.073.721
- Descontos de pronto pagamento concedidos	29.707	150.751
- Outros custos e perdas financeiros	1.313.585	1.069.763
	<u>8.109.426</u>	<u>17.580.570</u>

Os 'Ganhos na alienação de investimentos detidos para venda' respeitam à perda de controlo nas subsidiárias dos Grupos Prio Foods e Prio Energy. Adicionalmente, e de acordo com o parágrafo 41 f) da IAS 27(2008), a parte do ganho atribuível ao investimento retido nas ex subsidiárias ao seu justo valor, à data da perda de controlo, é de Euro 16.026.695.

As rubricas 'Diferenças de câmbio favoráveis / (desfavoráveis)' estão relacionadas com a ocorrência de variações cambiais, essencialmente, nas participadas do Grupo localizadas na Roménia, Polónia e Angola, sendo que a sua variação face ao período homólogo relaciona-se com as recentes valorizações das moedas locais face ao Euro.

9. GANHOS / (PERDAS) EM EMPRESAS ASSOCIADAS

Os ganhos e as perdas em empresas associadas nos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009 podem ser analisados como se segue:

	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Grupo Prio Energy	218.940	-
WHS Energy Services	4.761	-
Global Façade Systems	-	8.124
Green Vouga	-	7.318
Power Blades	-	(3.160)
	<u>223.702</u>	<u>12.281</u>

10. RESULTADOS POR ACÇÃO

A Martifer SGPS emitiu apenas acções ordinárias, pelo que não existem, nomeadamente, direitos especiais de dividendo ou voto.

A Martifer tem apenas um tipo de potenciais acções ordinárias dilutivas: as opções sobre acções. Para efeitos de cálculo do resultado por acção diluído é necessário determinar se estas opções, independentemente de poderem ou não ser exercidas, têm efeito de diluição, o que ocorre quando o preço de exercício da opção é inferior ao preço de mercado das acções.

Na medida em que o preço médio de mercado das acções da Martifer, no período compreendido entre 1 de Janeiro de 2010 e 31 de Março de 2010, se situou no Euro 3,24, inferior ao preço de exercício das opções (Euro 3,84), as mesmas consideram-se não dilutivas porque o seu exercício daria lugar a uma redução do número de acções ordinárias em circulação.

Assim, em 31 de Março de 2010 não existe dissemelhança entre o cálculo dos resultados por acção básicos e o cálculo dos resultados por acção diluídos.

O capital social da Martifer SGPS SA é representado por 100.000.000 de acções ordinárias, totalmente subscritas e realizadas, representativas de um capital social de Euro 50.000.000.

Em 31 de Março de 2010 e 2009, o cálculo do resultado por acção básico e diluído pode ser demonstrado como se segue:

	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Resultado líquido do exercício (I)	2.510.931	105.626
Número médio ponderado de acções em circulação (II)	100.000.000	100.000.000
Resultado por acção básico e diluído (I) / (II)	0,0251	0,0011

11. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

A informação relevante sobre as aquisições efectuadas pelo Grupo no período findo em 31 de Março de 2010, pode ser resumida como se segue:

Empresa adquirida	Actividade	Data de aquisição	% de participação o adquirida	Custo de aquisição
Energia Wiatrowa	Geração de energia eléctrica	Janeiro 10	-	537.471
Ventinveste, S.A.	Sociedade gestora de participações sociais	Fevereiro 10	5%	462.500
				999.971

As aquisições acima referidas foram contabilizadas de acordo com o método da compra e tiveram, maioritariamente, como contrapartida da sua aquisição numerário.

As diferenças de consolidação apuradas nas aquisições acima referidas, foram alocadas na sua totalidade a 'Diferenças de consolidação', por ainda não se encontrar concluído o processo de imputação de justo valor.

O detalhe do exercício de imputação de justo valor aos activos e passivos adquiridos pode ser resumido como se segue:

	Valor de balanço dos activos e passivos adquiridos antes da aquisição	Ajustamentos de justo valor	Justo valor
Activos líquidos adquiridos:			
Activos fixos tangíveis	324.240	-	324.240
Activos intangíveis	209.167	-	209.167
Inventários	-	-	-
Clientes e outros devedores	12.114	-	12.114
Caixa e seus equivalentes	6.163	-	6.163
Empréstimos bancários	(556.008)	-	(556.008)
Fornecedores e credores diversos	(6.164)	-	(6.164)
Outros	(539)	-	(539)
	<u>(11.025)</u>	<u>-</u>	<u>(11.025)</u>
Diferenças de consolidação geradas nas aquisições			1.010.996
Total do custo de aquisição			999.971
Valor de aquisição a liquidar em espécie			-
Total dos custos de aquisição liquidados em numerário			<u>999.971</u>
Fluxos de caixa resultantes das aquisições:			
- Montante de caixa e seus equivalentes pago			999.971
- Montante de caixa e seus equivalentes nas empresas adquiridas			(6.163)
			<u>993.808</u>

O movimento ocorrido na rubrica de 'Diferenças de consolidação' no período findo em 31 de Março de 2010 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é como se segue:

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
Valor bruto		
Saldo inicial	67.513.979	70.681.731
Aquisições de subsidiárias	1.010.996	8.978.238
Reduções resultantes do processo de imputação de justo valor		
- SPEE 2	-	(1.300.000)
- Ventania	-	(596.193)
Alterações resultantes da perda de controlo nas subsidiárias:		
- Parque Eólico da Penha da Gardunha	(1.627.073)	-
- Grupo Prio Foods	26.700.864	-
Alienação de subsidiárias	-	(981.156)
Transferência para activos disponíveis para venda	-	-
Actualização cambial	921.879	3.693.784
Outros	-	(16.901)
Saldo final	94.520.645	67.513.979
Perdas de imparidade acumuladas		
Saldo inicial	27.018.396	2.685.876
Perdas de imparidade do exercício (Nota 7)	7.975.609	24.332.520
Saldo final	34.994.004	27.018.396
Valor líquido no início do exercício	40.495.583	67.995.855
Valor líquido no final do exercício	59.526.640	40.495.583

O detalhe das 'Diferenças de consolidação', com referência ao período findo em 31 de Março de 2010 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, pode ser analisado como se segue:

	31 Março 2010			31 Dezembro 2009
	Valor Bruto	Imparidades acumuladas	Valor líquido	Valor líquido
Grupo Prio Foods	26.700.864	-	26.700.864	-
Eviva S.A.	7.329.313	(3.606.487)	3.722.826	7.329.313
Macquarie	16.021.220	(9.237.420)	6.783.800	6.246.877
Martifer Construções	5.448.792	-	5.448.792	5.448.792
Martifer Metallic Constructions	4.127.466	-	4.127.466	4.127.466
Sassall Glass & Joinery	4.310.964	-	4.310.964	3.969.760
Parque Eólico Penha da Gardunha	2.046.312	-	2.046.312	3.673.386
Ventinveste	473.525	-	473.525	-
Energia Wiatrowa	2.395.170	(2.395.170)	-	1.857.699
Navalria	1.618.675	-	1.618.675	1.618.675
Martifer Solar	1.493.776	-	1.493.776	1.493.776
Bukowsko	796.974	(796.974)	-	796.974
Eviva Rumsko	637.197	-	637.197	637.197
Eviva Drzezewo	634.959	-	634.959	634.959
Eviva Gizalki	602.432	(602.432)	-	602.432
IWP	574.545	(574.545)	-	574.545
A & M	368.105	-	368.105	344.418
Eviva Redecin	232.945	-	232.945	232.945
Premium Management	207.077	-	207.077	200.267
Home Energy II	154.280	-	154.280	154.280
Sassall Aluminium Pty Ltd	167.477	-	167.477	154.221
Eviva Gac	148.633	-	148.633	148.633
Eviva Zebowo	148.633	-	148.633	148.633
PVI	72.205	-	72.205	72.205
MGI	8.373	-	8.373	8.373
Martifer GmbH	6.026	-	6.026	6.026
RDS Farmers Seeds	6.000	-	6.000	6.000
M City Bialystok	4.733	-	4.733	4.733
Eviva Bippen	3.000	-	3.000	3.000
Clean Energy Solutions	1.595.582	(1.595.582)	-	-
Eviva Energy SR.L.	9.368.124	(9.368.124)	-	-
Eviva GmbH	5.587	(5.587)	-	-
Eviva S.R.O.	1.656.260	(1.656.260)	-	-
Solar Parks	2.685.876	(2.685.876)	-	-
Total Natural	509.173	(509.173)	-	-
Vesto	17.895	(17.895)	-	-
Pro Wind	61.835	(61.835)	-	-
Ground Investment	1.630.768	(1.630.768)	-	-
Silverton	249.875	(249.875)	-	-
	94.520.645	(34.994.004)	59.526.640	40.495.583

12. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
Valor bruto:		
Software e outros direitos	48.009.967	46.579.990
Activos intangíveis em curso	10.358.744	13.461.339
Adiantamentos por conta de activos intangíveis	3.948.881	4.785.551
	62.317.592	64.826.880
Amortizações acumuladas e imparidades:		
Software e outros direitos	10.514.254	9.511.639
Activos intangíveis em curso	-	-
Adiantamentos por conta de activos intangíveis	-	-
	10.514.254	9.511.639
Valor líquido	51.803.338	55.315.241

A informação relativa aos valores brutos do activo intangível, com referência aos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 pode ser analisada como se segue:

	Software e outros direitos	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos intangíveis	Total
31 Março 2009				
Saldo inicial	44.990.513	12.848.001	1.127.664	58.966.178
Aumentos	45.642	2.940.582	1.487.980	4.474.204
Alienações e abates	(24.133)	-	-	(24.133)
Diferenças cambiais	(12.665)	357.324	49.478	394.137
Variação de perímetro	(9.023)	-	-	(9.023)
Transferências e outros movimentos	838	-	24.667	25.505
	44.991.172	16.145.908	2.689.788	63.826.868
31 Março 2010				
Saldo inicial	46.579.990	13.461.339	4.785.551	64.826.880
Aumentos	1.389.689	1.025.503	-	2.415.192
Alienações e abates	(1.259)	-	-	(1.259)
Diferenças cambiais	41.308	808.658	-	849.966
Variação de perímetro	(198)	(85.219)	(836.670)	(922.087)
Perdas de imparidade (nota 7)	-	(4.851.537)	-	(4.851.537)
Transferências e outros movimentos	436	-	-	436
	48.009.967	10.358.744	3.948.881	62.317.592

As perdas de imparidade registadas nos activos intangíveis em curso estão relacionadas com a incorporação nas perspectivas futuras dos projectos em curso, no segmento RE Developer, das recentes alterações de comportamento nos mercados financeiros mundiais.

A informação relativa aos valores das amortizações acumuladas dos activos intangíveis, com referência aos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 pode ser analisada como se segue:

	Software e outros direitos	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos intangíveis	Total
31 Março 2009				
Saldo inicial	5.826.514	-	-	5.826.514
Aumentos	802.933	-	-	802.933
Alienações e abates	(6.657)	-	-	(6.657)
Diferenças cambiais	(11.533)	-	-	(11.533)
Variação de perímetro	(2.621)	-	-	(2.621)
Transferências e outros movimentos	(4.453)	-	-	(4.453)
	6.604.184	-	-	6.604.184
31 Março 2010				
Saldo inicial	9.511.639	-	-	9.511.639
Aumentos	998.468	-	-	998.468
Alienações e abates	(1.189)	-	-	(1.189)
Diferenças cambiais	5.412	-	-	5.412
Variação de perímetro	(77)	-	-	(77)
Transferências e outros movimentos	-	-	-	-
	10.514.254	-	-	10.514.254
Valor líquido:				
31 Março 2009	38.386.988	16.145.908	2.689.788	57.222.684
31 Março 2010	37.495.712	10.358.744	3.948.881	51.803.338

13. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Esta rubrica é analisada como segue:

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
Valor bruto:		
Terrenos e edifícios	139.146.033	129.925.778
Equipamentos	161.967.676	159.500.917
Activos fixos tangíveis em curso	96.333.979	97.441.061
Outros activos fixos tangíveis	94.059.898	92.638.317
	491.507.585	479.506.073
Amortizações acumuladas e imparidades:		
Terrenos e edifícios	24.174.759	22.979.302
Equipamentos	57.387.113	54.239.347
Activos fixos tangíveis em curso	-	-
Outros activos fixos tangíveis	5.317.557	4.095.579
	86.879.429	81.314.229
Valor líquido	404.628.156	398.191.844

A informação relativa aos valores brutos do activo fixo tangível, com referência aos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 pode ser analisada como se segue:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Activos fixos tangíveis em curso	Outras activos fixos tangíveis	Total
31 Março 2009					
Saldo inicial	95.510.504	134.166.436	121.041.577	54.363.349	405.081.865
Aumentos	275.090	2.526.071	36.841.992	821.395	40.464.548
Alienações e abates	-	(438.084)	-	(84.706)	(522.790)
Diferenças cambiais	(1.139.138)	76.312	(4.412.666)	(124.385)	(5.599.877)
Variação de perímetro	-	(168.279)	(5.461.432)	(929.651)	(6.559.362)
Transferências e outros movimentos	7.941.945	8.446.684	(3.023.576)	(13.398.758)	(33.705)
	102.588.400	144.609.140	144.985.894	40.647.244	432.830.679
31 Março 2010					
Saldo inicial	129.925.778	159.500.917	97.441.061	92.638.317	479.506.073
Aumentos	2.048.627	1.207.864	3.135.067	93.165	6.484.723
Alienações e abates	(30.001)	(446.796)	-	(9.502)	(486.299)
Diferenças cambiais	933.938	1.623.770	2.898.964	1.338.337	6.795.009
Variação de perímetro	(612.592)	(216.824)	28.967	(419)	(800.868)
Transferências e outros movimentos	6.880.283	298.744	(7.170.080)	-	8.948
	139.146.033	161.967.676	96.333.979	94.059.898	491.507.585

O decréscimo verificado no investimento em activos tangíveis, face ao período homólogo, justifica-se na medida em que ficaram concluídos grande parte dos investimentos iniciados durante o exercício de 2009, tal como mencionado na nota 4 acima. O investimento registado no 1º trimestre de 2010 foi canalizado principalmente para a construção da nova fábrica de torres no Texas, EUA, no segmento de Equipamentos para Energia.

O valor registado em 'Diferenças cambiais' respeita à transposição dos activos tangíveis expressos em moeda diferente do Euro que, com as recentes valorizações das moedas locais face ao Euro, tiveram um impacto positivo aquando da reexpressão desses activos para a moeda de relato.

A informação relativa aos valores das amortizações acumuladas de terrenos e edifícios, equipamentos, activos fixos tangíveis em curso e de outros activos fixos tangíveis, com referência aos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 pode ser analisada como se segue:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Activos fixos tangíveis em curso	Outras activos fixos tangíveis	Total
31 Março 2009					
Saldo inicial	18.815.909	42.323.498	-	1.143.095	62.282.503
Aumentos	949.140	2.979.678	-	355.995	4.284.813
Alienações e abates	-	(351.218)	-	-	(351.218)
Diferenças cambiais	(73.119)	(278.935)	-	919	(351.135)
Variação de perímetro	-	(75.679)	-	(22)	(75.701)
Transferências e outros movimentos	-	-	-	-	-
	19.691.931	44.597.344	-	1.499.987	65.789.261
31 Março 2010					
Saldo inicial	22.979.302	54.239.347	-	4.095.579	81.314.229
Aumentos	1.148.773	3.181.313	-	1.177.525	5.507.610
Alienações e abates	-	(287.769)	-	-	(287.769)
Diferenças cambiais	69.653	275.134	-	44.488	389.275
Variação de perímetro	(22.969)	(20.912)	-	(35)	(43.916)
Transferências e outros movimentos	-	-	-	-	-
	24.174.759	57.387.113	-	5.317.557	86.879.429
Valor líquido:					
31 Março 2009	82.896.470	100.011.796	144.985.894	39.147.257	367.041.418
31 Março 2010	114.971.274	104.580.563	96.333.979	88.742.341	404.628.156

O crescimento das amortizações do período em equipamentos à data de 31 de Março de 2010 resulta dos investimentos realizados em unidades industriais e em activos de geração eléctrica, nos períodos anteriores.

14. INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, a composição dos valores referentes a investimentos financeiros em equivalência patrimonial é como se segue:

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
Grupo Prio Energy	5.262.965	-
WHS Energy Services	6.626	1.968
Green Vouga	-	-
Power Blades	-	88.501
Global Façade Systems	4.956	-
	5.274.547	90.469

15. INVESTIMENTOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, a composição dos valores referentes a investimentos financeiros disponíveis para venda é como se segue:

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
EDP - Energias de Portugal, S.A.	52.091.100	55.011.600
Outros	90.046	34.968
	52.181.146	55.046.568

Em 31 de Março de 2010, o Grupo detinha 17.700.000 ações da EDP – Energias de Portugal, S.A., correspondente a 0,48% do capital social dessa sociedade. A variação do justo valor desta participação foi registada na rubrica 'Reservas de justo valor – Investimentos financeiros disponíveis para venda' na demonstração do rendimento integral. O justo valor desta participação financeira foi apurado de acordo com a cotação da Euronext a 31 de Março de 2010.

O movimento ocorrido nos períodos findos em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 na rubrica de 'Investimentos financeiros disponíveis para venda' foi como se segue:

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
Saldo inicial	55.046.568	48.394.186
Aquisições	-	-
Alienações	-	-
Variações de justo valor	(2.920.500)	7.310.100
Outras variações	55.078	(657.718)
	52.181.146	55.046.568

Os investimentos financeiros disponíveis para venda não têm uma maturidade definida.

16. INVENTÁRIOS

A informação relativa a inventários com referência aos períodos findos em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, pode ser analisada como se segue:

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	18.768.820	21.017.753
Produtos e trabalhos em curso	3.629.516	6.157.728
Mercadorias	17.039.915	16.954.342
Produtos acabados e intermédios	3.947.979	2.395.056
Adiantamentos por conta de compras	4.646.390	4.646.590
	48.032.620	51.171.469

A variação ocorrida no valor dos 'Inventários – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo' diz, principalmente, respeito à evolução dos preços do aço e do alumínio no mercado internacional e que afectou a sua valorização no segmento de Construção Metálica, apesar de nos últimos meses se registar uma inversão de tendência.

17. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, a rubrica 'Outros activos correntes' pode ser analisada como se segue:

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
Acréscimos de proveitos		
Trabalhos por facturar (contratos de construção)	103.077.404	76.799.761
Juros a receber	123.728	33.850
Outros acréscimos de proveitos	2.397.820	3.146.472
	105.598.953	79.980.083
Custos diferidos		
Seguros	1.402.859	824.887
Rendas pagas antecipadamente	1.097.872	970.318
Outras despesas plurianuais pagas antecipadamente	5.862.893	4.298.910
	8.363.624	6.094.115
	113.962.577	86.074.198

A variação ocorrida na rubrica 'Trabalhos por facturar (contratos de construção)' respeita, essencialmente, ao valor dos trabalhos de construção da fábrica de extracção na Roménia que, em resultado da perda de controlo do Grupo na participada Prio Extractie, deixou de ser eliminado no processo de consolidação.

18. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

O capital social da Martifer SGPS, totalmente subscrito e realizado, em 31 de Março de 2010, ascende a Euro 50.000.000 e é representado por 100.000.000 de acções ao portador com um valor nominal de 50 cêntimos cada. Todas as acções têm os mesmos direitos, correspondendo um voto por cada acção.

Em 31 de Março de 2010, o capital social do Grupo é detido em 41,70% pela I'M SGPS, S.A., 37,5% pela Mota-Engil SGPS, S.A. encontrando-se os restantes 20,80% dispersos em Bolsa.

19. EMPRÉSTIMOS

Os montantes relativos a empréstimos, com referência aos períodos findos em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, são como se segue:

31 Dezembro 2009	até 1 ano	a 2 anos	entre 3 e 5 anos	a mais de 5 anos	Total
Dívidas a instituições de crédito:					
Empréstimos bancários	58.301.844	21.043.200	45.284.545	29.580.783	154.210.371
Descobertos bancários	29.924.500	-	-	-	29.924.500
Contas caucionadas	22.647.000	-	-	-	22.647.000
Outros empréstimos obtidos:					
Emissões de papel comercial	128.000.000	-	-	-	128.000.000
Outros empréstimos	23.072.776	413.056	413.056	74.524.577	98.423.466
	261.946.120	21.456.256	45.697.601	104.105.360	433.205.337
31 Março 2010	até 1 ano	a 2 anos	entre 3 e 5 anos	a mais de 5 anos	Total
Dívidas a instituições de crédito:					
Empréstimos bancários	62.516.008	23.060.939	44.703.632	28.135.661	158.416.240
Descobertos bancários	43.118.119	-	-	-	43.118.119
Contas caucionadas	45.288.938	-	-	-	45.288.938
Outros empréstimos obtidos:					
Emissões de papel comercial	131.000.000	-	-	-	131.000.000
Outros empréstimos	27.551.681	-	-	11.931.156	39.482.838
	309.474.746	23.060.939	44.703.632	40.066.817	417.306.134

20. PROVISÕES

A informação relativa a provisões, com referência ao período findo em 31 de Março de 2010 pode ser detalhada como se segue:

	Saldo inicial	Aumento	Variações de perímetro, diferenças cambiais e transferências	Saldo final
Garantias de qualidade	3.376.088	-	-	3.376.088
Processos judiciais em curso	322.294	-	-	322.294
Aplicação de equivalência patrimonial	2.859.853	1.273.278	23.943.792	28.076.922
Outras	957.121	49.963	15.348	1.022.432
	7.515.356	1.323.240	23.959.140	32.797.737

A perda de controlo nas subsidiárias do Grupo Prio Foods e a sua consequente consolidação pelo método de equivalência patrimonial, originou o reconhecimento inicial de uma provisão no montante de Euro 26.701.697 e respectivo reforço em Euro 1.224.401, durante o trimestre.

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A informação relativa aos outros passivos correntes, com referência aos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 é como se segue:

	31 Março 2010	31 Dezembro 2009
Acréscimos de custos		
Encargos com férias e subsídios de férias	7.367.299	6.073.039
Juros a liquidar	1.324.206	860.774
Produção efectuada por subempreiteiros não facturada	681.627	593.354
Outros acréscimos de custos	6.067.648	6.643.405
	15.440.779	14.170.571
Proveitos diferidos		
Facturação antecipada (relativa a contratos de construção)	31.673.051	18.668.090
Subsídios ao investimento	1.032.291	1.063.716
Outros proveitos diferidos	982.693	4.929.436
	33.688.035	24.661.242
	49.128.814	38.831.813

A variação ocorrida na rubrica 'Facturação antecipada (relativa a contratos de construção)' resulta, essencialmente, da contratualização das novas obras em Cabo Verde pelo segmento Solar, e ainda pela facturação da Navalria à Douro Azul, por conta da encomenda do navio hotel, no segmento Equipamentos para Energia.

22. PLANOS DE REMUNERAÇÃO COM ACÇÕES

O Grupo Martifer implementou um programa de *stock options*, nos termos aprovados pela Assembleia Geral, aplicável a alguns colaboradores, com vista a incentivar a criação de valor.

O movimento do plano de *stock options* é analisado como segue:

	Movimento nas opções	Preço médio de exercício por acção
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	404.770	3,84
Opções exercidas	-	
Opções atribuídas	-	
Saldo em 31 de Março de 2010	404.770	3,84

23. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transacções com partes relacionadas. Todas estas transacções são efectuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação estas transacções são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse.

Para além das transacções correntes, umas relativas a trabalhos de construção civil efectuadas com empresas do Grupo Mota-Engil e outras associadas à gestão dos projectos imobiliários levada a cabo por empresas do Grupo Estia, não existiram no período findo em 31 de Março de 2010 outras transacções significativas mantidas com entidades relacionadas.

Adicionalmente, e para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 2), procede-se à apresentação de uma listagem das partes relacionadas do Grupo Martifer:

Aenor – Auto-Estradas do Norte, S.A. ("Aenor")
Aenor Douro - Estradas do Douro Interior, S.A. ("ADI")
ALMINA, SA
Ambigere, S.A. ("Ambigere")
Ambilital – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM. ("Ambilital")
Aquarelevel ("Aquarelevel")
Áreagolfe - Gestão, Construção e Manutenção de Campos de Golf, S.A. ("Areagolfe")
Ascendi - Concessões de Transportes, SGPS, S.A. ("Ascendi SGPS")
Ascendi-Serv. Assessoria Gestão Operação, S.A. ("Ascendi SA")
Asinter – Comércio Internacional, Lda. ("Asinter")
Aurimove – Utilidades, Equip. e Invest. Imobiliários, Lda. ("Aurimove")
Auto Sueco Angola, S.A. ("Auto Sueco Angola")
BAY 6.3 KFT
BAY OFFICE, KFT
BAY PARK, KFT
BAY TOWER, KFT
BAY WELLNESS, KFT
Beiratir - Terminais da Covilhã, Lda. ("Beiratir")
Berd - Projecto Investigação e Engenharia de Pontes, SA ("Berd")
Bergamon, A.S.
Bicske Plaza Kft. ("Bicske Plaza")
Calçadas do Douro - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Calçadas do Douro")
Carlos Augusto Pinto dos Santos & Filhos S.A. ("CAPSFIL")
CHINALOG - Serviços Logísticos e Consultadoria, Lda. ("CHINALOG")
Cimertex & Companhia- Comércio Equip. e Ser. Técnicos, Lda. ("Cimertex & Companhia")
Cimertex Angola – Sociedade de Máquinas e Equipamentos, Lda. ("Cimertex Angola")
Citrave - Centro Integrado de Resíduos de Aveiro, S.A.
Citrup – Centro Integrado de Resíduos, Lda. ("Citrup")
CITYPROFIT-INV.IMOBILIARIOS E TURISTICOS, LDA
Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários e Construções, S.A. ("CPTP")
Concessionaria Autopista Perote Xalapa SA DE CV ("COPEXA")
Construcciones Crespo, SA ("Crespo")
Corgimobil - Empresa Imobiliária das Corgas, Lda. ("Corgimobil")
Correia & Correia, Lda. ("Correia & Correia")
Cosamo, PTY ("Cosamo")
DETALHES URBANOS, SA
Dmowski Project Development
E.A.Moreira - Agentes de Navegação, S.A. ("E.A. Moreira")
Ecodetra – Sociedade de Tratamento e Deposição de Resíduos, S.A. ("Ecodetra")
Ecolezíria - Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, E. I. M. ("Ecolezíria")
Edifício Mota Viso – Soc. Imobiliária, Lda. ("Mota Viso")
Edifícios Galiza - Sociedade Imobiliária, Lda ("Ed. Galiza")
Edipainel – Utilidades, Equipamentos e Investimentos Imobiliários, Lda. ("Venimove")
Ekosrodowisko Spółka z.o.o. ("Ekosrodowisko")
EMASA, Lda. ("EMASA")
Emocil – Empresa Moçambicana de Construção Imobiliária ("Emocil")
Empresa Agrícola e Florestal Portuguesa, S.A. ("Empresa Agrícola")
EMSA – Empreendimentos e Exploração de Estacionamentos, S.A. ("EMSA")
Engber Kft.
Engil – Construtora do Tâmega, ACE, S.A. ("Engil Tâmega ACE")
Engil, S.A. – Bau, GmbH ("Engil Bau")
Enviroil – Resíduos e Energia, Lda. ("Enviroil")
EPDM-EMP.PERFURAÇÃO E DESENVOLVIM. MINEIRO, SA
Equimetragem - Operação e manutenção de infra. de transportes, Lda. ("Equimetragem")
ESTIA DEVELOPMENT, LDA
ESTIA R&W, SRL

ESTIA SGPS, SA
 ESTIALIVING RESIDENCIA DE AVEIRO, SA
 ESTIALIVING RESIDENCIA DE VIANA, SA
 ESTIALIVING, SA
 Fabritubo - Tubos Pressocentrifugados de Betão, Lda. ("Fabritubo")
 FERREIROS & ALMEIDA, SA
 Ferrovias Brasil, Lda. ("Ferrovias Brasil")
 Ferrovias e Construções, S.A. ("Ferrovias")
 Gestiponte - Operação e Manutenção das Travessias do Tejo, S.A.
 Glan Agua, Ltd ("Glanagua")
 GLOBAL MINING SGPS, SA
 Grossiman, S.L. ("Grossiman")
 GT - Investimentos Internacionais SGPS, SA ("GT SGPS")
 Haçor, Conc. Edifício do hospital da ilha terceira, SA
 Hifer Construcción Conservación y Servicios, S.A. ("Hifer")
 Holdinorte - Sociedade Imobiliária do Norte, Lda. ("Holdinorte")
 Hungária Hotel Kft. Achat ("Hotel Achat Hungria")
 IBERCARGO Rail, S.A.
 Iberfibran - Poliestireno Extrudido, S.A. ("Iberfibran")
 Icer – Indústria de Cerâmica, Lda. ("Icer")
 IM MINING SGPS, SA
 IM SERVIÇOS DE GESTÃO, LDA
 IM SGPS, SA
 Imosines – Sociedade Imobiliária, Lda. ("Imosines")
 Indaqua – Indústria e Gestão de Águas, S.A. ("Indaqua")
 Indaqua Fafe – Gestão de Águas de Fafe, S.A. ("Indaqua Fafe")
 Indaqua Feira - Indústria de Águas de Santa Maria da Feira, S.A. ("Indaqua Feira")
 Indaqua Matosinhos - Gestão Águas de Matosinhos, S.A. ("Indaqua Matosinhos")
 Indaqua Santo Tirso – Gestão de Águas de Santo Tirso, S.A. ("Indaqua St. Tirso")
 Indaqua Vila do Conde - Gestão de Águas de Vila do Conde, S.A. ("Indaqua Conde")
 Indimo, Lda ("Indimo")
 Inovia, Serviços Ferroviários ACE, S.A. ("Inovia")
 INVESPOR HOLDING, BV
 InvestAmbiente - Recolha de Resíduos e Gestão de Sistemas de Saneamento Básico, S.A. ("Investambiente")
 Jasz-Vasut, Kft
 Jeremiasova Project Development, s.r.o.
 Kilińskiego Project Development Sp. z o.o. ("Kilin")
 Kordylewskiego Project Development Sp. z o.o. ("Kord")
 Kozielska Sp. z o.o. ("Kozielska")
 Largo do Paço – Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda. ("Largo do Paço")
 Liscont - Operadores de Contentores, S.A. ("Liscont")
 Lisprojecto - Consultoria e Soluções Informáticas, S.A. ("Lisprojecto")
 Logz - Atlantic Hub, S.A.
 Lokemark - Soluções de Marketing ("Lokemark")
 LusoLisboa - Auto-Estradas da Grande Lisboa, S.A. ("LusoLisboa")
 LusoPonte – Concessionária para a Travessia Tejo, S.A. ("LusoPonte")
 Lusoscut – Auto-Estradas do Grande Porto, S.A. ("Lusoscut GP")
 Lusoscut – Auto-Estradas da Costa de Prata, S.A. ("Lusoscut CP")
 Lusoscut – Auto-Estradas das Beiras Litoral e Alta, S.A. ("Lusoscut BLA")
 MAGNUM CAP - ELECTRICAL POWER STORAGE, LDA
 Mamaia Investments, SRL
 Manvia - Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A. ("Manvia")
 Matiprel – Materiais Pré-Esforçados, Lda. ("Matiprel")
 M-CITY LEGNICA, SP ZOO
 M-CITY SZCZECIN, SP ZOO
 ME- Central Europe SA
 ME- Investitii AV s.r.l. ("ME-Investitii")
 ME- Kruszywa S.A. ("ME-Kruszywa")
 ME- Property Investments Sp. z o.o.
 ME- Real Estate Management
 MEGAJOULE II - CONSULTORIA EM ENERGIAS RENOVAVEIS, SA
 MEGAJOULE INOVAÇÃO, LDA
 MEIC- Mota-Engil Ireland Construction Limited ("MEIC")
 MESP- Mota Engil , Serviços Partilhados, Administrativos e de Gestão, S.A. ("MESP")
 Metroepszolg, Zrt ("Metroepszolg")
 MI2 SP ZOO
 Mil e Sessenta – Sociedade Imobiliária, Lda. ("Mil e Sessenta")
 M-Invest Barrandov, a.s. ("Barrandov")
 M-Invest Bohdalec, A.S. ("Bohdalec")
 M-Invest Devonska, s.r.o. ("M-Invest Devonska")
 M-Invest Jihlavska, A.S. ("Jihlavska")
 M-Invest Portugal, s.r.o. ("M-Invest Portugal")
 M-Invest Slovakia Mierova , s.r.o. ("Mierova")
 M-Invest Slovakia Trnavska, s.r.o. ("Trnavska")
 M-Invest Slovakia, s.r.o. ("M-Invest Slovakia")
 M-Invest, sro ("M-Invest")
 MKContractors, LLC ("MKC")

Moravské Pozemní Stavby, s.r.o. ("MPS")
Mota Engil, SGPS, S.A., Sociedade Aberta ("Mota-Engil SGPS")
Mota Internacional – Comércio e Consultadoria Económica, Lda. ("Mota Internacional")
Mota Maurícias, Lda. ("Mota Maurícias")
Motadómus - Sociedade Imobiliária, Lda. ("Motadómus")
Mota-Engil Betão e Pré-Fabricados, Sociedade Unipessoal, Lda. ("ME Betão e Pré-Fabricados")
Mota-Engil Brasil Participações, Lda. ("Mota-Engil Brasil")
Mota-Engil Central Europe SGPS, S.A. ("ME Central Europe")
Mota-Engil Concessões de Transportes, SGPS, S.A. ("MECT")
Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A. ("Mota-Engil Engenharia")
Mota-Engil Florida Investments Corp. ("Mota-Engil Florida")
Mota-Engil II, Gestão, Ambiente, Energia e Concessões de Serviços, S.A. ("MEASII")
Mota-Engil Irish Services Ltd ("MEIS")
Mota-Engil Magyarország Rt ("Mota-Engil Magyarország")
Mota-Engil Pavimentações, S.A. ("ME-Pavimentações")
Mota-Engil Project 1 Kft. ("GOD")
Mota-Engil Real Estate Hungary Kft ("Merehun")
Mota-Engil Real Estate Portugal, S.A. ("ME Real Estate Portugal")
Mota-Engil S.Tomé e Príncipe ("ME S.Tomé")
Mota-Engil Slovakia, a. s. ("ME Eslováquia")
Mota-Engil Srodowisko, Sp. z o.o. ("MES")
Mota-Engil, Ambiente e Serviços, SGPS, S.A. ("Mota-Engil Ambiente e Serviços")
MTO GMBH
MTS – Metro, Transportes do Sul, S.A. ("MTS")
Multiterminal - Soc. De Estiva e tráfego, S.A. ("Multiterminal")
Nádor Óböl Kft.
NANA FUNDULEA PROJECT DEV., BV
Norcargas - Cargas e Descargas, Lda. ("Norcargas")
Nortedómus, Lda. ("Nortedómus")
Nova Beira - Gestão de Resíduos, S.A. ("Nova Beira")
Novaflex - Técnicas do Ambiente, S.A. ("Novaflex")
OBOL INVEST, KFT
OBOL XI, KFT
Operadora Douro Interior - Operação e Manutenção Rodoviária, S.A. ("ODI")
Operadora GL - Operação e Manutenção de Auto-Estradas, S.A. ("Operadora LusoLisboa")
Operadora Lusoscut CP – Operação e Manutenção de Auto-Estradas, S.A. ("Operadora Lusoscut CP")
Operadora Lusoscut BLA – Operação e Manutenção de Auto-Estradas, S.A. ("Operadora Lusoscut BLA")
Operadora Lusoscut GP – Operação e Manutenção de Auto-Estradas, S.A. ("Operadora Lusoscut GP")
Operanor – Operação e Manutenção de Auto-Estradas, S.A. ("Operanor")
Operport - Sociedade Portuguesa de Operadores Portuários, Lda. ("Operport")
Parquegil - Planeamento e Gestão de Estacionamento, S.A. ("Parquegil")
Piastowska Project Development Sp. z o.o. ("Piastowska")
Planinova – Sociedade Imobiliária, S.A. ("Planinova")
PLAZA CENTER, SA
PORTHOLD PROJECT DEV., BV
Prefal – Préfabricados de Luanda, Lda. ("Prefal")
Probigalp Ligantes Betuminosos, S.A. ("Progalp")
Proempar - Promoção e Gestão de Parques Empresariais e Tecnológicos, S.A. ("Proempar")
PROMODOIS, SA
PROMODOZE, SA
PROMOJEDEN, SA
PROMOVINTE, SA
PTT - Parque Tecnológico do Tâmega ("PTT")
QUARTZOLITA-MINAS, GEOTECNIA E CONSTRUÇÕES, SA
Real Verde - Técnicas de Ambiente, S.A. ("Real Verde")
Realmota, sro ("Realmota")
Relevante Função - Gestão e Valorização Resíduos, Lda ("Relevante Função")
Rentaco - Equipamentos de Construção, Transportes, Combustíveis e Serviços, Sociedade Unipessoal, Lda. ("Rentaco")
Rentaco Angola ("Rentaco Angola")
Resiges - Gestão de Resíduos Hospitalares, Lda. ("Resiges")
Resilei – Tratamento de Resíduos Industriais, Lda ("Resilei")
Rima – Resíduos Industriais e Meio Ambiente, S.A. ("Rima")
RO SUD, SRL
RTA - Rio Tâmega, Turismo e Recreio, S.A. ("RTA")
Sadomar - Ag. de Naveg. e Trânsitos, S.A. ("Sadomar")
Sadoport - Terminal Marítimo do Sado, S.A. ("Sadoport")
Sampaio Kft.
Sealine - Navegação e Afretamentos ("Sealine")
Sedengil – Sociedade Imobiliária, Lda. ("Sedengil")
Sefimota, A.S. ("Sefimota")
SGA – Sociedade de Golfe de Amarante, S.A. ("SGA")
SIGA - Serviço Integrado Gestão Ambiental ("SigA")
SLPP - Serviços Logísticos de Portos Portugueses, S.A. ("SLPP")
Socarpor - Soc. Cargas Port. (Aveiro), S.A. ("Socarpor Aveiro")
Socarpor - Soc. Gestora de Participações Sociais (Douro e Leixões), S.A. ("Socarpor SGPSD/L")

Sociedade de Terminais de Moçambique, Lda
 Soltysowska Project Development Sp. z o.o. ("Soltysowska")
 Sonauta-Sociedade de Navegação, Lda. ("Sonauta")
 SOSEL-CORRECTORES DE SEGUROS, SA
 Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A. ("Sotagus")
 SRI - Gestão de Resíduos, Lda ("SRI")
 SUMA – Serviços Urbanos Meio Ambiente, S.A. ("SUMA")
 SUMA (Douro) Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda. ("SUMA Douro")
 SUMA (Esposende) Serviços Urbanos, Lda. ("SUMA Esposende")
 SUMA (Matosinhos) Serviços Urbanos, S.A. ("SUMA Matosinhos")
 SUMA (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A. ("SUMA Porto")
 Tabella Holding, BV ("Tabella")
 Takargo-Trasporte de Mercadorias, S.A. ("Takargo")
 TCL - Terminal de Contentores de Leixões, S.A. ("TCL")
 Tecnocarril – Sociedade de Serviços Industriais e Ferroviários, Lda. ("Tecnocarril")
 TEN - Tráfego e Estiva do Norte, SA ("TEN")
 Terminais Portuários Euroandinos
 Ternor - Sociedade de Exploração de Terminais, S.A. ("Ternor")
 Tersado - Terminais Portuários do Sado, S.A. ("Tersado")
 Tertir - Concessões Portuárias, SGPS, S.A. ("Tertir SGPS")
 Tertir - Terminais de Portugal, S.A. ("Tertir")
 Tetenyi Project Development Kft ("Tetenyi")
 Tracevia – Sinalização, Segurança e Gestão de Tráfego, Lda. ("Tracevia")
 Tracevia Angola ("Tracevia Angola")
 Transitec - Trânsitos Extremadura, SL ("Transitec Espanha")
 Transitex Moçambique, Lda ("Transitex Moçambique")
 Transiber - Logística e Transporte Internacional, S.A. ("Transiber")
 Transitos de Extremadura S.L. Transitex Lietuvos filialas ("Transitex Lituânia")
 Translei, S.A. ("Translei")
 Transporlixos - Transportes de Lixos, S.A.. ("Transporlixos")
 Tratofoz- Sociedade de Tratamento de Resíduos, S.A. ("Tratofoz")
 Tratoser – Tratamento e Serviços Ambientais, S.A. ("Tratoser")
 Traversofer - Industrie et Services Ferroviaires SARL ("Traversofer")
 Triu - Técnicas de Resíduos Industriais e Urbanos, S.A. ("Triu")
 TTRM, Transferência e Triagem de Resíduos da Madeira ACE ("TTRM")
 Turalgo-Sociedade de Promoção Imobiliária e Turística do Algarve, S.A. ("Turalgo")
 VBT - Projectos e Obras de Arquitectura Paisagística, Lda ("VBT")
 Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A. ("Vibeiras")
 Vista Energy Environment & Services ("Vista SA")
 Vista Waste Management, Lda
 Vortal – Comércio Electrónico, Consultadoria e Multimédia, S.A. ("Vortal")
 WIDELAND VISION, LDA
 Wilanow Project Development SP. Z.o.o. ("Wilanow")
 Wilenska Project Development Sp. z o.o. ("Wilenska")
 Zöld-Project 2 Kft. ("GOD 2")
 Zsombor Utcai Kft. ("Zsombor")

24. JOINT VENTURES

Em 31 de Março de 2010 e em 2009, o contributo das empresas conjuntamente controladas para as demonstrações financeiras consolidadas anexas, antes de eliminações intra-grupo, é como se segue:

	<u>31 Março 2010</u>	<u>31 Dezembro 2009</u>
Activos correntes	30.222.535	30.715.268
Activos não correntes	51.906.583	50.400.839
Passivos correntes	19.875.435	29.819.597
Passivos não correntes	51.898.719	44.767.865
	<u>1º Trimestre 2010</u>	<u>1º Trimestre 2009</u>
Total de proveitos	4.243.414	14.527.848
Total de custos	3.423.883	14.299.550
Contribuição para o resultado líquido do período	696.719	(761)

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 7 de Abril de 2010, foi aprovada em Assembleia Geral de Accionistas, a distribuição de dividendos aos accionistas sobre o resultado líquido do exercício de 2009 no montante de 10 milhões de euros, sendo o respectivo valor por acção de Euro 0,10. O pagamento destes dividendos foi efectuado no dia 5 de Maio de 2010.

26. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de Maio de 2010.

Oliveira de Frades, 20 de Maio de 2010

O Técnico Oficial de Contas

Lourenço Santos Matos

A Administração

Carlos Manuel Marques Martins

Jorge Alberto Marques Martins

Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo

Luís Filipe Cardoso da Silva

Mário Jorge Henriques Couto

Luís Valadares Tavares

Jorge Bento Ribeiro Barbosa Farinha